DM Anápolis

O Diário do Município

SEGUNDA-FEIRA ◆ 29 DE ABRIL DE 2024 **ANO: 04** ◆ **Nº 0.799** ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: **ORISVALDO PIRES**

MEMÓRIA

Os dossiês confidenciais na 1ª eleição a prefeito pós-ditadura

O retorno da eleição do chefe do Executivo em Anápolis só foi possível a partir da Emenda Constitucional nº 25, assinada pelo presidente José Sarney em um mês de maio, há 39 anos. Anápolis chega neste ano de 2024 à sua 11ª eleição municipal com escolha do prefeito pelo voto direto, desde a redemocratização do país. Documentos produzidos na época, e que permaneceram sigilosos por longos anos, mostram que o fim da Ditadura Militar não impediu que a primeira disputa eleitoral da Nova República em Anápolis, em 1985, fosse repleta de relatórios de análise do passo a passo do pleito produzidos por membros do Serviço Nacional de Informação (SNI).

Página 16

Como proceder quando houver descontos dos aposentados?

Os órgãos de defesa do consumidor passaram a registradar milhares de reclamações de aposentados e pensionistas, surpreendidos por descontos associativos em seus benefícios previdenciários. A lei permite que uma entidade promova esse desconto, mas o controle para que isso seja feito com permissão da pessoa ainda é muito frágil. São 29 associações habilitadas hoje no país junto ao INSS, com uma renda anual de R$ 1,55 bilhão. O defensor público Emerson Fernandes Martins (foto), falou sobre esse assunto em entrevista à Manchester FM e ao DM Anápolis. **Página 13**


FERNANDA MORAIS

BRUNO VELASCO


Roberto e Dom João oficializam permuta de áreas e a Praça Bom Jesus é repassada ao Município

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) e o bispo da Diocese de Anápolis, Dom João Wilk, oficializaram, na sexta-feira, 26, a permuta de áreas entre os dois entes, que transfere a propriedade total da Praça Bom Jesus ao Município. Um ato considerado histórico. Áreas públicas, ocupadas pela Igreja Católica, foram regularizadas. O acordo resolve demanda que durava 5 anos. **Página 16**

- *PSOL firma sua pré-candidatura a prefeito de Anápolis* ***Pg. 3***

- *Vivian relata projeto que auxilia mulheres agredidas* ***Pg. 3***

Cine Sibasolly populariza a cultura do cinema na cidade

A primeira sala pública de cinema de Anápolis, o 'Cine Sibasolly', foi inaugurada na sexta-feira, 26, no Centro Cultural Ulysses Guimarães, na Praça Bom Jesus. Um marco para a popularização da cultura cinematográfica em Anápolis. A iniciativa é da produtora Território Cultural, via Cinema Para Todos no Edital da Lei Paulo Gustavo, em parceria com a Associação dos Amigos da Galeria Antônio Sibasolly, operacionalizada pela Prefeitura Municipal de Anápolis. **Página 14**

SECOM


dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 ***redacao@dmanapolis.com.br*** **WWW.DMANAPOLIS.COM.BR**
Envie seu artigo: ***dmanapolis.artigo@gmail.com***

COMEÇOU

Galo, Xata e GEA são derrotados na rodada de estreia

Tricolor levou gol aos 45' do 2º tempo; GEA também jogou fora e Xata perdeu em casa

ORISVALDO PIRES

Os três times anapolinos perderam seus jogos neste domingo, 28, na rodada de estreia. Pela Divisão de Acesso do Goiano, a Xata perdeu para a Aseev, no Jonas Duarte, por 1x0, gol de Ítalo, aos 51 minutos do 2º tempo.

No jogo de maior público da rodada: 1.487 pagantes, a Xata iniciou o jogo com Airon; Lima, Wesley, Robinho e Hérick; Léo, Diego, Ítalo Tabata e Fábio Matos; Xilú e Jarles. Técnico: Sérgio Araújo.

GEA

O Grêmio Anápolis, também pela Divisão de Acesso, foi derrotado pelo Santa Helena, no Estádio Pedro Romualdo Cabral, em Santa Helena, por 2x1.

O gol do GEA foi marcado por Abraão Sílvio. A Raposa iniciou a partida com Felipe; Davisson, Darlan, Guilherme e Higor; Rafael, Gustavo Santos e Ruan; Abraão, Luan e Vítor. Técnico: Lauro Martins.

ANÁPOLIS

Na 1ª rodada do Brasileiro da Série D, jogando em Taguatinga, no Estádio Elmo Serejo (Boca do Jacaré), o Galo foi derrotado pelo Brasiliense, 1x0.

O gol foi marcado por Gui Mendes, aos 45 minutos 2º tempo. Gui chutou cruzado e, antes de entrar, a bola tocou no travessão.

O Galo teve Wellerson; Igor, Luizão. Kevyn e Léo; Paulinho, Zotti (Pedro Thomaz) e Tatá (Marcos Uberaba); Breno (André), Douglas (Luizinho) e Marcão (Gonzalo). Técnico: Luiz Carlos Winck.

painel DM

EXPOZEBU

Caiado exalta o crescimento do Agro e faz defesa do setor



O salto qualitativo na produção agropecuária da década de 1970 para os dias atuais e a contribuição do segmento para a balança comercial brasileira foram destacados pelo governador Ronaldo Caiado em seu discurso durante a abertura da 89ª edição da Exposição Internacional de Gado Zebu (ExpoZebu), em Uberaba (MG). Considerada a maior feira de raças zebuínas do mundo, deve atrair mais de 400 mil visitantes e movimentar mais de R$ 300 milhões em negócios. O governador apresentou números que sustentam sua defesa. "De 2012 até 2022, o Brasil não cresceria um ponto percentual no PIB se não fosse a agropecuária. O Brasil cresceu 2,9%; a agropecuária cresceu 15,2% em 2023", destacou. O agronegócio goiano empregou mais de 1 milhão de pessoas em 2023, atingindo o maior patamar dos últimos 11 anos, de acordo com o boletim Mercado de Trabalho do Agronegócio em Goiás, publicado pelo Instituto Mauro Borges (IMB).

Motociata

Ainda sobre Ronaldo Caiado, o governador de Goiás, neste domingo, 28, participou ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de uma motociata, na cidade de Ribeirão Preto (SP). Caiado publicou um vídeo em que aparece junto com Bolsonaro, na carroceria de um veículo, seguidos por motociclistas. Mais um gesto de ambos, que revela proximidade pessoal e política.

Fisiologismo

Algumas figuras descobriram, agora, em ano eleitoral, que Anápolis existe. Pelo menos é o que se percebe no bombardeio de postagens que fazem nas redes sociais alguns pré-candidatos, neófitos ou não, no afã de tentar apoio para disputar a eleição. Principalmente para vereador. São personalidades pouco, meio ou quase nada conhecidos pela população. De duas, uma: ou é fisiologismo puro, ou ignorância quanto à capacidade do eleitor em identificar projetos frágeis.

Altruísmo

Aqueles que apostaram que o vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) pudesse se insurgir ao grupo político a que pertence, em função de não mais disputar a prefeitura de Anápolis, meio que 'caíram do cavalo'. Cândido, mesmo diante do indisfarçável desejo em disputar a eleição ao maior cargo da política municipal, se resignou e demonstrou entender que há algo maior em questão.

É com Caiado

Instado a falar sobre a estratégia da base de apoio para formar a chapa majoritária para a disputa da prefeitura de Anápolis, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) disse que está focado na administração. Sobre a chapa, disse que a coordenação é do governador Ronaldo Caiado: "Ele, Caiado, está à frente de todas as decisões que são tomadas na cidade de Anápolis, passei isso para ele, até por uma questão de deferência, de consideração, pois é a pessoa mais qualificada e capacitada para coordenar esse processo".

Cartórios eleitorais estendem horário para atender eleitor

No dia 8 de maio termina o prazo estipulado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o alistamento, transferência ou regularização do título de eleitor. Em Anápolis os horários de atendimento são estendidos. Agora, as eleitoras e eleitores anapolinos poderão procurar os serviços de segunda a sexta, das 8h às 18h. Além disso, tanto a Central de Atendimento ao Eleitor, quanto os cartórios eleitorais, funcionarão no dia 1º de maio, feriado nacional de Dia do Trabalho. As unidades também atenderão a população no sábado, 4, e domingo, 5, das 14h às 17h. Também é possível tirar a primeira via do título de eleitor ou atualizar os dados de forma online, pelo site do TSE.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 Domingo R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

DEFINIDO

PSOL firma pré-candidatura, apesar de convite a apoiar PT

Partido revela que está preparado para ir para a disputa majoritária em Anápolis e que busca chapa proporcional completa

MARCOS VIEIRA

O O PSOL já fechou o entendimento de que terá candidatura própria a prefeito de Anápolis e aguarda o companheiro de federação, Rede Sustentabilidade, na apresentação de um possível nome para a vice e também aqueles que irão compor a chapa conjunta de candidatos a vereador.

A Rede passa por um processo de reorganização do seu comando em Anápolis e findado o prazo de filiações, é preciso saber se a sigla terá condições de apresentar os 12 nomes que vão concorrer nas eleições proporcionais. O PSOL já está com a sua metade selecionada, mas aguarda o companheiro para a garantia de que a federação irá para a disputa com o grupo completo de 24 candidatos.

O presidente do PSOL, Marcelo Moreira, disse à reportagem que o partido recebeu convites para que apoiasse o pré-candidato Antônio Gomide (PT) já no primeiro turno, mas a decisão tomada foi de firmar na pré-candidatura do advogado e professor Eugênio Lourenço Dias. "O PSOL tem candidato e vai participar firme na campanha eleitoral e vamos vencer essa batalha", disse o dirigente.

Marcelo Moreira acompanhou Eugênio Lourenço Dias na Câmara de Anápolis, na sexta-feira, 26, em ato na presidência da Casa. O presidente do Legislativo, Dominguinhos do Cedro (PDT), deu início na semana passada a uma série de encontros com os pré-candidatos a prefeito de Anápolis.

Na visita institucional, Dominguinhos entrega ao futuro postulante uma cópia do projeto que instituirá a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano de 2025, atualmente em tramitação na Câmara.

Ao receber o documento, Eugênio classificou o gesto como de muita importância e relevância para se conhecer ainda mais os desafios enfrentados na próxima administração. "Se formos nós, do PSOL, [os eleitos] faremos com a responsabilidade que a lei nos impõe e nos obriga. E sempre com a maior transparência possível e sem dispensar do auxílio imperioso e importante do Legislativo municipal".

"Quando falamos em administração, por parte da esquerda ou direita, lembrando que até antes da Revolução Francesa não existia essa divisão, nossa preocupação é dar à população aquilo que tem de melhor, aquilo que faça crescer e desenvolva cada vez mais uma cidade que está se aproximando da casa dos 400 mil habitantes", completou Eugênio.

Segundo o pré-candidato, os eleitores esperam dos gestores muita transparência, uma gestão produtiva e, acima de tudo, muito igualitária. "E também preocupada com a equiparação de todos, que todos tenham a mesma oportunidade dentro desse universo que é a cidade", comentou.

Sobre a disputa para a Câmara Municipal, o pré-candidato a prefeito disse que a expectativa é que o PSOL forme uma chapa que consiga eleger ao menos um representante. "Nos últimos anos quase chegamos lá e esse ano a nossa expectativa é que façamos pelo menos um representante na cidade para que possa trazer a voz e vez do PSOL, e mostrar à sociedade que existe outra forma de fazer política, além das habituais".

Eugênio lembrou que o PSOL tem hoje 15 deputados federais, um senador, administra a cidade de Belém, capital do Pará, e conta com um pré-candidato competitivo em São Paulo, maior cidade da América Latina, que é o deputado federal Guilherme Boulos. "Queremos contribuir com o desenvolvimento. E começamos pelo municipalismo. Essa é a expectativa. Caso vençamos, vamos fazer gestão a contento".

CONTRIBUIÇÃO

O presidente Dominguinhos do Cedro destacou a importância da série de encontros com os pré-candidatos. "É o Poder Legislativo contribuindo com o debate. Quem ganha com isso é a população anapolina, que terá uma campanha com propostas corretas para a cidade. A gente preza sempre pela transparência e é dessa forma que a nossa gestão tem conduzido à Câmara na nossa cidade", disse.

Eugênio afirmou que recebeu o convite para a visita com muita alegria. "Ao ver a sensibilidade do presidente, essa transparência com todos os pré-candidatos para que possamos levar nossa mensagem ao eleitor a partir da realidade dos números que é apresentada a nós via LDO", destacou.

Segundo o pré-candidato, o conhecimento sobre o orçamento municipal impede que algum postulante crie "invencionices". "Ninguém vai trabalhar com invencionices, porque já temos a noção do que vai caber no cofre municipal. Essa transparência vai ajudar muito na formação dos planos de governo", completou.Já passaram pela Câmara os pré-candidatos do PSD – João Gomes, Jader Melo e Karim Abrahão – e da federação PSDB-Cidadania, Hélio Lopes (PSDB) e Michel Roriz (Cidadania).

ISMAEL VIEIRA



Advogado Eugênio Lourenço Dias e Dominguinhos do Cedro, durante visita institucional ao Legislativo, na sexta-feira, 26

Vivian relata projeto que facilita o acesso das vítimas de violência doméstica às moradias populares

Mulheres que se encaixam nessa condição passam a ter acesso simplificado às 5% de habitações a que têm direto nas unidades dos loteamentos sociais

DA REDAÇÃO

Iniciativa do Governo do Estado de Goiás, relatada no parlamento estadual por Vivian Naves (PP) e validada pelos demais membros do legislativo, está alterando a Lei n° 21.525, de 26 de julho de 2022, para facilitar o acesso de mulheres vítimas de violência doméstica aos 5% que já têm direto nas unidades lançadas nos programas de loteamentos sociais e de habitação popular.

Relatório da Agência Goiana de Habitação S/A - AGEHAB indicou que apenas 1,76% das unidades habitacionais do Programa Pra Ter Onde Morar - Casas A Custo Zero foi efetivamente destinado ao grupo prioritário e no caso do Programa Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social, o índice foi menor ainda, somente de 0,9%.



Vivian Naves explica que mulher sob violência doméstica, com a nova lei, precisa apresentar apenas boletim policial e o relatório de assistente social

Segundo explicou Vivian, os números são reflexo da burocracia criada com os requisitos cumulativos estabelecidos na Lei n° 21.525, que exige apresentação de sentença condenatória em ação penal, o que desclassificou muitas requerentes. A intervenção legislativa já contemplará apenas a propositura da ação penal.

"O texto define que a mulher em situação de violência doméstica precisará apresentar apenas o boletim de ocorrência expedido por distrito policial e o relatório elaborado por assistente social. Creio que é um grande avanço e precisamos valorizar a sensibilidade do Governo do Estado, que se prontificou a melhorar uma boa ideia já vigente", comentou Vivian.

A nova redação relatada por Vivian ainda inclui a dispensa da obrigação das referidas mulheres de estarem domiciliadas ou terem vínculo especificamente no município onde o núcleo habitacional esteja sendo implantado. "Bastará a comprovação do domicílio no estado de Goiás pelo período ininterrupto mínimo de três anos, garantindo mobilidade e segurança para iniciar uma nova vida", citou.

A deputada explicou que o rompimento do ciclo de violência passa impreterivelmente pelo respaldo econômico. "Na garantia de proteção às nossas mulheres nada é mais efetivo do que estender a mão, trazendo a vítima para uma realidade de renda e moradia. Sabemos muito bem que a dependência financeira faz com que muitas mulheres, sobretudo as mães, a seguirem com os agressores. O Poder Público precisa, cada vez mais, entender essa missão", finalizou.

HISTÓRICO

Roberto e Dom João oficializam permuta de áreas e a Praça Bom Jesus é integrada ao Município

Prefeito e bispo diocesano se reuniram, na sexta-feira, 26, e selaram o acordo que finaliza demanda que durava cinco anos

ORISVALDO PIRES
Colaborou Lucivan Machado

BRUNO VELASCO



Bispo Dom João Wilk e prefeito Roberto Naves, acompanhados da primeira-dama e deputada Vivian Naves, Irmã Marília Alves de Godoy, Frei Carlos Antônio, Eerizânia Freitas e o advogado da Diocese, Leonardo Guiotti

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) e o bispo da Diocese de Anápolis, Dom João Wilk, resolveram, durante reunião realizada na sexta-feira, 26, uma situação de responsabilidade de gestão dividida da Praça Bom Jesus [que remonta a 1913] e uma demanda jurídica e burocrática que começou há cinco anos: a partir de agora a Praça Bom Jesus passa a pertencer unicamente ao Município de Anápolis.

Até então o local tinha domínio fracionado entre Prefeitura e Diocese de Anápolis. O terreno, de 8,792,79 metros quadrados, é de propriedade da Igreja Católica, enquanto os equipamentos públicos e imóveis construídos na praça são de competência do Município.

O acordo histórico foi fechado durante reunião no gabinete do bispo, na Cúria Diocesana. Ficou definido que, em troca da área de mais de 8,7 mil metros quadrados da Praça Bom Jesus, a Prefeitura transfere à Diocese de Anápolis 12 áreas, que pertencem ao Município e eram cedidas para o funcionamento de igrejas e centros comunitários da Igreja Católica. As áreas são localizadas nos bairros Bom Sucesso, Bougainville, Las Palmas, Parque das Primaveras, Jandaia, Victor Braga, Vila Esperança, São Carlos, Palmares, Itamaraty II Etapa, Vila Norte e Promissão.

O processo jurídico e burocrático para a solução dessa situação teve início há cinco anos, e contou com a disposição e o interesse de Roberto Naves em resolver, não apenas essa demanda específica, mas, também, outras que lhe foram apresentadas pela Diocese de Anápolis assim que assumiu a prefeitura, em 2017.

"Este é um momento histórico para nós. Eu, como católico, sempre pedi as bençãos de Dom João Wilk e do Frei Carlos Antônio, que são meus orientadores espirituais. Mas, acima disso, está a questão legal do município. E já havíamos resolvidos algumas demandas apresentadas, como a pavimentação da via entre a BR 153 e Miranápolis, onde estão conventos e o seminário; a regularização de prédios da Igreja Católica em vários setores", disse Naves.

O prefeito reconheceu o empenho em solucionar a demanda da parte do procurador-geral do Município, Carlos Alberto Fonseca; da equipe jurídica da Diocese, assim como da secretária da Cúria, irmã Marília Alves de Godoi; o ministro provincial franciscano, Frei Carlos Antônio da Silva; o ex-chefe de gabinete do prefeito, Nelson Gomes Pereira, entre outros.

Roberto Naves explicou ainda que a permuta proposta pela Igreja Católica, que envolve a Praça Bom Jesus, "financeiramente ficou mais vantajosa para o Município que para a Diocese de Anápolis". Segundo ele, as 12 áreas permutadas com a Diocese somam 22.579,61 metros quadrados, avaliadas em R$ 8.776.188,55. Enquanto a área da Praça Bom Jesus, que passa a ser do Município, tem 8.792,79 metros quadrados e foi avaliada em R$ 14.068.464,00.

MUSEU HISTÓRICO E BRUNO VELASCO



Praça Bom Jesus é cartão postal da cidade e, a partir de agora, em conformida com a permuta, é de propriedade total do Município

PARCERIA

Dom João Wilk entende a permuta como "de grande importância" para a Diocese. Agradeceu ao prefeito Roberto Naves pelo empenho na solução da demanda, assim como aos demais técnicos e juristas da Prefeitura, e o advogado da Diocese, Leonardo Guiotti Filho. O bispo lembrou que a Diocese buscou a legalização das áreas, a partir de lei aprovada na Câmara Municipal, que autorizou a permuta ou aquisição com base em critérios que eram atendidos no caso específico dos terrenos em questão.

Sobre a relevância da parceria entre a Diocese de Anápolis e a Prefeitura, Dom João Wilk disse que a permuta em questão é o resultado de um processo jurídico, legal. "Mas é claro que a boa convivência com o poder Público facilitou e muito o processo". Comemorou que, agora, os terrenos ficam regularizados e ressaltou que a cidade "pode gozar de uma praça tão importante para suas finalidades, sendo dona autêntica do imóvel".

Para estabelecer a permuta, lembra Naves, foram levados em consideração todos os critérios técnicos e legais. "Obedecemos a todos os princípios da legalidade, imparcialidade, mediante avaliações feitas pelo município", disse. O prefeito lembrou que as igrejas e centros comunitários foram construídas em áreas públicas, obviamente, com a autorização dos prefeitos à época, "a Diocese não invadiu nada".

PATRIMÔNIOS

Na Praça Bom Jesus, ponderou Roberto, o terreno é de propriedade da Diocese, mas os próprios públicos são do Município. Dois deles, inclusive, tombados como patrimônio histórico: o prédio do Centro Cultural e a fonte luminosa. Na praça estão o Palácio da Cultura, a Galeria de Artes Antônio Sibasolly, o Cinema Público [recém-inaugurado], a urna do Centenário, estabelecimentos comerciais autorizados pelo Município e o histórico busto de Gomes de Souza Ramos, fundador de Anápolis.

Dom João Wilk explicou que a Diocese de Anápolis não teria o que fazer com a Praça Bom Jesus, de forma que pudesse colaborar de alguma forma com a comunidade. "Foi um ato de bondade dos dois lados. A Igreja teve proveito, porque agora trabalhamos com a situação legalizada, regular", disse o bispo. Segundo ele, o momento foi propício, "pois hoje temos governantes que são favoráveis (à permuta), são de dipalogo, e não sabemos como será no futuro".

Largo Novo surgiu por volta de 1913

A Praça Bom Jesus surgiu há aproximadamente 111 anos, com o nome de Largo Novo. Foi quando padre Henrique Isquierdo assumiu a tradicional novena do Bom Jesus da Lapa, realizada tradicionalmente na Rua Nova (atual 7 de Setembro) sob coordenação de dona Maria Tereza de Jesus, conhecida como Dona Terezona. Essa senhora havia ganhado um manto com a imagem do Bom Jesus dos amigos da Bahia e a novena atraia muitos moradores para sua casa.

Padre Henrique começa a construção da nova capela e assume a novena, que se transforma na Festa do Bom Jesus da Lapa, que atraia milhares de romeiros de todo o estado. A pequena capela é demolida após alguns anos e tem-se o início da construção da atual igreja já no início dos anos 1930, que é transformada em paróquia em 1935 e em sede da Diocese de Anápolis em 1966.

SEGURANÇA NO TRABALHO

Brasil registra seis milhões de acidentes de trabalho de 2012 a 2022

Segundo o INSS, de 2012 a 2022 foram comunicados mais de 6 milhões de acidentes de trabalho, resultando em mais de 2 milhões de afastamentos e 25 mil mortes

Agência Brasil

O Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho é lembrado neste domingo (28). Por este motivo, o mês de abril é lembrado como Abril Verde, em uma campanha do Ministério Público do Trabalho (MPT), com o lema Adoecimento também é acidente do trabalho – conhecer para prevenir.

Segundo o INSS, de 2012 a 2022 foram comunicados mais de 6 milhões de acidentes de trabalho, resultando em mais de 2 milhões de afastamentos e 25 mil mortes.

No mesmo período, os gastos com auxílios-doença, aposentadorias por invalidez, pensões por morte e auxílios acidente de trabalho chegaram a R$ 136 bilhões.

A coordenadora nacional do MPT para Saúde dos Trabalhadores, Cirlene Zimmermann, explica que a iniciativa pretende explicar à sociedade a importância de comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social:

"Em termos previdenciários, trabalhistas e fiscais, tanto as doenças relacionadas ao trabalho quanto os acidentes típicos, traumáticos, eles são considerados acidentes de trabalho".

Doenças mais comuns

A coordenadora destaca que as doenças de trabalho mais comuns são as lesões ósseos musculares e lesão por esforço repetitivo, como tendinites e bursites.

Cirlene lembra ainda dos transtornos mentais relacionados ao trabalho. "Nós temos depressões, ansiedades relacionadas ao trabalho. Outros fatores, como assédios moral, sexual e eleitoral, além de jornadas diárias exaustivas, podem levar à doença mental. Mas é comum que o próprio empregado resista a admitir o problema, por preconceito social ou constrangimento", diz.

Tem alguns setores específicos que foram estudados como, por exemplo, o setor de frigoríficos. Em um período de cinco anos foram concedidos cerca de 3,2 mil benefícios pelo INSS para trabalhadores reconhecidamente vítimas de adoecimento mental relacionado ao trabalho. No entanto, em apenas dois casos as empresas reconheceram que aquele adoecimento teve relação com o trabalho.

Quando o acidente de trabalho não é comunicado ao INSS, o empregado fica sem auxílio-doença, e a sociedade é prejudicada.

"As políticas públicas de saúde do trabalhador somente conseguem ser definidas e implementadas a partir de dados. Se a notificação das doenças e dos acidentes não acontece, esses dados são precários e as políticas públicas ou não são implementadas ou são implementadas de forma ineficiente."

Saúde no trabalho

Para promover a saúde no ambiente de trabalho, a empresa precisa ouvir os empregados e atuar. Não apenas para protegê-los dos riscos.

"Muitas vezes as empresas priorizam o simples fornecimento de um EPI, de um equipamento de proteção individual. Por exemplo: para um risco de ruído, uma máquina que faz um grande ruído, e se fornece um protetor auricular. No entanto, a prioridade sempre deve ser por medidas que eliminem ou neutralizem ao máximo aquele risco. No caso específico da máquina, o enclausuramento da máquina poderia reduzir o ruído para níveis toleráveis."



Ontem, 28, foi lembrado o Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

Segundo o INSS, de 2012 a 2022 foram comunicados mais de 6 milhões de acidentes de trabalho, resultando em mais de 2 milhões de afastamentos e 25 mil mortes.

No mesmo período, os gastos com auxílios-doença, aposentadorias por invalidez, pensões por morte e auxílios acidente de trabalho chegaram a R$ 136 bilhões.

Brasil sofre carência de água e esgoto

Wandell Seixas

Os números são dramáticos. O Brasil sofre escassez de água e esgotos. A carência do saneamento básico cresce em proporção às diferentes regiões. Mais de 33 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável e quase 100 milhões ainda não usufruem dos serviços de coleta e tratamento de esgoto. Apenas 46 municípios têm mais de 80% da população com coleta de esgoto.

Com relação ao tratamento de esgotos, os dados são piores: apenas 22 municípios tratam mais de 80%. Mais de 80% dessas grandes cidades têm perdas de água potável nos sistemas de distribuição superiores a 30%, o que indica um grande desafio a ser vencido no setor. Esses dados foram dissecados na Feira Internacional para Água, Esgoto, Drenagem e Soluções em Recuperação de Resíduos (IFAT Brasil) realizada em São Paulo no período de 24 a 26.

Os dados do Serviço Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) mostram que após mais de três anos da aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026), o País encontra-se distante das metas de atender 99% da população como serviços de água potável e, ao menos, 90% dos habitantes com coleta e tratamento de esgoto. O objetivo do marco legal é diminuir de forma considerável o numero de pessoas que não tem acesso a saneamento básico em território nacional.

Renan Andreguetto, expert da Messe Muenchen do Brasil, teceu considerações se dá arrepio sobre as consequências da falta de esgotos. Entre as quais, contribuem para o alagamento em épocas de chuvas torrenciais, a proliferação de ratos e outros insetos, que afetam a saúde das pessoas. De acordo com os dados do Diagnóstico de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, o Brasil recicla somente 2% do montante de resíduos gerados. E perde 40% da água encanada. Para Andreguetto "falta educação ambiental". Ele sugere, também, que "antes de jogar fora o lixo doméstico lavá-lo antes".

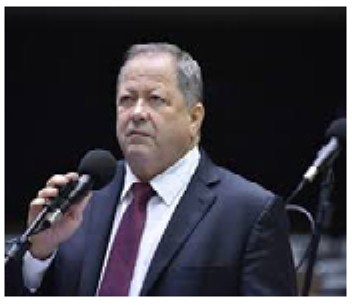
‘Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.’ – **Mahatma Gandhi**



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Complô

Bobo é quem pensa que na Câmara Federal não há uma articulação para defender o deputado federal Chico Brazão, acusado de ser um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco. Sua defesa é uma forma de dar uma resposta ao STF.

Violência

Se a democracia não agir rápido, as instituições democráticas do País vão estar atreladas às ações violentas e de clientelismo.

Tik ou tok

As más línguas dizem que Elon Musk foi à China para ‘oferecer’ uma proposta para a compra do Tik Tok. Será?!!

Tensão

Os Estados Unidos vivem hoje um momento ultra tenso onde centenas de universitários defendem o povo palestino e são contra o governo de Israel. Até agora, mais de 700 estudantes foram presos no País.

Complicada

Se perguntarem se essa situação tem implicação direta na campanha de reeleição do presidente Joe Biden, lógico que tem. A tensão prejudica ainda mais a já complicada campanha de Joé Biden.

Vixi

O Inmet já alertou. Goiânia vai sofrer com forte calor nos próximos dias. Quando se fala em forte, é forte mesmo. Podendo atingir 35º.

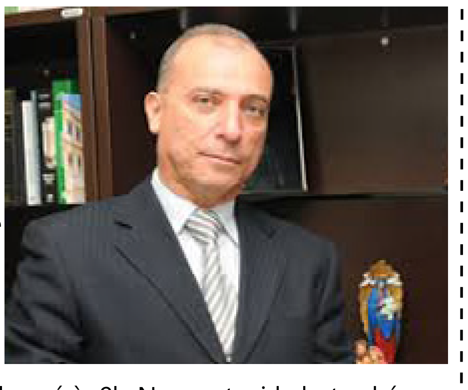
Violência

Muita maldade arrastar um cachorro na rodovia até a morte. Um motorista desse devia ‘mofar’ na cadeia. Sem piedade.

Acidentes

Nas rodovias goianas, o número de acidentes envolvendo várias pessoas, preocupa e revela a imprudência dos motoristas. Só o que se pode dizer.

Luiz Cláudio Veiga toma posse no TRE nesta terça



O desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga (foto) assume nesta terça-feira a presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Goiás, em solenidade no plenário desembargador Homero Sabino de Freitas, na sede do Tribunal de Justiça de Goiás. A solenidade será às 9h. Na oportunidade, também, serão empossados o vice-presidente do TRE, desembargador Ivo Favaro, que, também, acumula a função de corregedor regional eleitoral do tribunal. Luz Cláudio Veiga Braga assume o comando do TRE no lugar do desembargador Itaney Francisco Campos. Magistrado da mais alta estima, Luiz Cláudio Veiga, também, é escritor e integrante da Academia Goianiense de Letras (AGnL). ‘Sobre Deuses e Homens’ é o título de seu livro, um livro de crônicas, lançado recentemente, e de grande importância para a literatura goiana.

A ambrosia servida por dona Lourdes



Maria de Lourdes Salomão Barreto, mais conhecida como dona Lourdes, há 48 anos vem comandando o seu Restaurante Popular com muita criatividade e e essencialmente com muito sabor. Lá, na sobremesa, tem uma ambrosia que é dos deuses, lembra o presidente da associação Goiana de Imprensa, Valterli Guedes. E issotem a ver com a homenagem por ela recebida na Assembleia Legislativa relacionada a profissionais, promotores e empresas do turismo gastronômico. Na imagem dona Lourdes com a filha Maria Augusta Salomão Barreto (médica dermatologista) e o deputado estadual Coronel Adailton (ele é do Solidariedade), que indicou a empresa dela para o recebimento da homenagem. O registro é do fotógrafo Pjota.

Sindibares anuncia o cartão gorjeta



Presidente do Sindibares Goiânia, Newton Pereira, apresentou a nova Convenção Coletiva do Trabalho da categoria e o novo Acordo Coletivo para associados. O Sindibares apresentou detalhes desse novo acordo e das vantagens para associados, entre elas o cartão gorjeta. O Sindibares fechou parceria com a Sodexo-Pluxee, a maior empresa de benefícios do mundo, para que as empresas do setor possam emitir o cartão gorjeta. Esse é um produto inédito no Brasil, onde as gorjetas serão pagas agora de forma indenizatória por meio desse cartão.



- Os sócios-diretores da Cerrado Galeria, Lúcio Albuquerque, Carlos Dale e Antônio Almeida marcaram presença na pré-estreia da 60ª Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia, curadoria de Adriano Pedrosa. Na foto, os sócios posam em frente às obras expostas de Dalton Paula, artista do Centro-Oeste representado pela galeria na maior bienal de artes do mundo.
- A Uniodonto Goiânia vai distribuir no dia 30, de forma equitativa aos seus cooperados, sobras de seu resultado financeiro de 2023. A cooperativa de cirurgiões-dentistas gerou sobras no valor de R$ 1.650.348, o que é comemorado por representar saúde financeira e capacidade de autossustentação para expandir as atividades.
- Um quilo de alho está mais caro que um quilo de filé-mignon.
- Um vídeo sobre o aniversário de José Sarney em Brasília impressiona até os mais ricos pelo luxo e subserviência na República. Vivemos dois brasis no Brasil!
- *‘Nós sabemos que o nosso velho eu foi crucificado com ele para*

‘UMA COISA É TER RESPONSABILIDADE FISCAL, OUTRA BEM DIFERENTE É EXIGIR DO PARLAMENTO ADESÃO INTEGRAL AO QUE PENSA O EXECUTIVO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL. ATÉ PORQUE O PROGRESSO SE ASSENTA NA GERAÇÃO DE RIQUEZAS, TECNOLOGIA, CRÉDITO, OPORTUNIDADES E EMPREGOS, E NÃO NA ONERAÇÃO DO EMPRESARIADO, DA PRODUÇÃO E DA MÃO DE OBRA’, PRESIDENTE DO SENADO, RODRIGO PACHECO

TURVELÂNDIA

Osélia Carvalho, do PL, eleita prefeita em pleito suplementar no domingo



Osélia Carvalho: nova prefeita de Turvelândia

Redação

A ex-primeira dama Osélia Carvalho, conhecida como Osélia do Ailton, do PL, foi eleita, neste domingo (28), prefeita de Turvelândia, em pleito suplementar. Neto Pimenta, do mesmo partido, foi escolhido vice. A chapa recebeu 70,5% dos votos. Em segundo lugar ficou Tenilson Pedreiro, do Solidariedade, e o vice Cláudio Fontana, do PP, que tiveram 29,4% dos votos.

No total, 2,7 mil eleitores votaram nas 15 urnas que foram disponibilizadas em Turvelândia para a escolha dos novos mandatários em dois locais: Escola Municipal Floriano Borges e Escola Municipal Geraldo Sirio.

O pleito ocorre em razão de decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que, em recente julgamento de recurso, confirmou o acórdão do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), em 2023, e manteve a cassação dos diplomas do então prefeito e vice, Siron Queiroz dos Santos e Marlos Souza Borges, eleitos no município em 2020. A cassação ocorreu por abuso do poder econômico naquele pleito.

A Justiça Eleitoral assegurou que o pleito foi realizado em Turvelândia dentro de ambiente de tranquilidade, com os eleitores comparecendo para o exercício democrático do voto.

Projetos e inovadores de gestão são apresentados pela Sead de Goiás



Sérvulo Nogueira: nova dinâmica na gestão pública

Redação

Com o objetivo principal de disseminar a cultura de gestão de projetos e processos no setor público, a Secretaria da Administração (Sead), por meio da Diretoria da Escola de Governo, promoveu mais uma edição do projeto Semear Conhecimento - um bate-papo com especialista para discutir gestão de projetos e processos na esfera pública. O encontro ocorreu no Palácio Pedro Ludovico Teixeira.

O evento celebrou o início da primeira turma da pós-graduação em Projetos e Processos, oferecida gratuitamente pelo Governo de Goiás a servidores da área e coordenada pela Escola. Com o tema “Conectando Estratégia e Execução: O Valor da Gestão de Projetos e Processos no Setor Público”, essa edição do Semear Conhecimento recebeu Margareth Carneiro, professora e consultora reconhecida nacional e internacionalmente em Gestão Estratégica.

O secretário da Administração, Sérvulo Nogueira, enfatizou a importância dos projetos e processos estruturados para a eficiência da gestão. “O domínio das ferramentas de gestão é inevitável e que, embora seja possível realizar atividades sem uma metodologia definida, a chance de sucesso é maior quando há uma estruturação metodológica adequada”, pontuou.

Durante o evento, a palestrante Margareth Fabíola Carneiro destacou a importância do planejamento estratégico, enfatizando que ele pode efetivamente mudar um país, citando como exemplo Dubai, que migrou sua economia do petróleo para outras fontes como o turismo.

ELEIÇÕES 2024

Grupo de Bruno e Romário anuncia apoio e quer vice de Mabel

Dirigentes do Avante, PRD e Agir (PSB ficou de fora) conversam com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e formalizam engajamento à pré-campanha do empresário e presidente da Fieg à prefeitura de Goiânia

Helton Lenine

Os dirigentes do Avante, Agir e PRD, partidos que integram o grupo político do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto (União Brasil), formalizaram apoio à pré-candidatura do empresário e ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil), presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), à prefeitura de Goiânia nas eleições deste ano.

As conversas foram iniciadas em encontro com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), semana passada, no Palácio das Esmeraldas, quando Mabel mostrou as suas propostas aos partidos para a aliança em Goiânia. Além de Bruno Peixoto, estiveram presentes Thialu Guiotti (Avante), Fernando Meirelles (Agir) e Wellington Peixoto (PRD).

O grupo de Bruno Peixoto quer ter participação ativa na construção da pré-campanha de Sandro Mabel, incluindo eventos e corpo-a-corpo junto aos eleitores goianienses. Isso inclui contribuir com plano de governo, articulação política e, principalmente, com a a escolha da vice na chapa do pré-candidato do União Brasil.

Sandro Mabel atua para reunir em torno de seu projeto de disputar a prefeitura de Goiânia dez partidos, incluindo o União Brasil, MDB, Avante, Agir e PRD.

Nome de vice

O pré-candidato do União Brasil revela que o nome do vice depende de pesquisas qualitativas, e que agora o perfil está aberto (que não seria necessariamente uma mulher). "O vice está na nossa pauta de discussão sim e isso é uma demanda de todo o grupo e não só do Bruno, porque esse é um grupo que tem cerca de 12% das intenções de votos para prefeito e já tiveram os nomes testados em pesquisas", afirmou o ex-vereador Wellington Peixoto, irmão de Bruno, que esteve representando o PRD na reunião diante da licença da presidência de Jorcelino Braga e da viagem do presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo.

O ex-diretor-geral da Câmara Municipal de Goiânia ainda afirmou que o cenário para vice agora está aberto e que depende dos levantamentos que estão sendo feitos pelo Palácio das Esmeraldas. "Agora o Sandro (Mabel) não está discutindo mais vice, o cenário está bem aberto e tudo vai depender dessas pesquisas", completou.

Wellington afirmou que o apoio do PRD, Agir e Avante está garantido e a única pendência fica por conta do PSB que não vai oficializar sua posição agora, porque integra a base de apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que banca o nome da deputada federal Adriana Accorsi.



Bruno Peixoto, Sandro Mabel, Thialu Guiotti, Fernando Meirelles, Wellington Carlos e dirigentes partidários

Ao menos cinco nomes estariam na lista de cotados para assumir a vice na chapa do empresário Sandro Mabel, pré-candidato do governo à Prefeitura de Goiânia. São eles: Francisco "Chiquinho" Oliveira, Mizair Lemes Jr., Thialu Guiotti, Luciene Peixoto e Romário Policarpo.

Todos os cinco são bancados por um grupo cada vez mais coeso e próximo de Sandro Mabel, formado pelo presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil), pelo marqueteiro e líder do PRD, Jorcelino Braga, e pelo próprio Romário Policarpo, também do PRD, que preside a Câmara Municipal.

Todos os cotados têm bom trânsito na política goianiense e o aval de confiança do grupo de Bruno Peixoto. Chiquinho Oliveira, por exemplo, foi deputado estadual e presidente da Câmara Municipal de Goiânia. Hoje, é diretor-geral da Alego. Já Thialu é 1º vice-presidente da Câmara e dirigente de seu partido, o Avante, em Goiás.

O Avante, inclusive, recebeu recentemente a filiação de Luciene Peixoto, esposa de Bruno Peixoto. Ela também fez sua desincompatibilização da Codego, onde atuava, o que demonstra sua disposição em entrar na corrida eleitoral ao lado de Mabel.

A articulação em torno desses nomes emite algumas "mensagens" quanto ao atual cenário político. A primeira, é que com a intensificação das conversas de Mabel com Bruno e seu grupo, é cada vez mais improvável a aliança do pré-candidato de Caiado com o PL para alçar Gustavo Gayer à sua vice. Conforme uma fonte à coluna, "essa possibilidade fica bem mais difícil".

A outra mensagem é que, com a mobilização do PRD – puxada por Policarpo e Braga – em torno do projeto de Mabel, Rogério Cruz pode ter que se conformar em não ter o partido com ele – o que ainda estaria nas esperanças do prefeito.

Deputados do PL querem Eduardo Prado na disputa, caso Gayer desista

Os três deputados estaduais do PL na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Delegado Eduardo Prado, Paulo César Martins e Major Araújo, alinharam o discurso para defender a pré-candidatura do partido à Prefeitura de Goiânia. Com a insegurança de que o deputado federal Gustavo Gayer não efetive a candidatura, o Delegado Eduardo Prado se colocou como plano B do partido na capital.

O ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL), cogitado como pré-candidato a vice, garantiu que Gayer segue como nome do PL em Goiânia. "Eu no momento ainda estou como pré-candidato a vereador, inclusive a própria decisão de vice é somente uma das situações que a gente tenta antecipar, política tenta se antecipar a todas a situações possíveis. Então, a gente está tentando antecipar esta situação, onde eu iria na pré-candidatura a vice, e o PL teria uma candidatura de chapa pura", afirmou Rodrigues ao Jornal Opção.

Tanto Fred Rodrigues quanto os deputados estaduais criticam qualquer hipótese do PL ser vice em alguma chapa, como do pré-candidato do governo Sandro Mabel (UB). "Seria talvez a decisão mais estúpida politicamente que um grupo poderia tomar, se a gente aceitasse essa condição, porque o Gustavo Gayer está em primeiro mas pesquisas", análise.

O deputado Paulo Cesar Martins segue nesta mesma linha. Para ele, é preciso o fortalecimento do partido, para galgar novas posições, como o governo estadual. "Sabemos que na verdade estão querendo pautar o PL do Estado de Goiás", criticou.

O parlamentar rebateu qualquer interferência externa, ao citar as supostas articulações do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (MDB), com a filiação da esposa, Mayara Mendanha, ao partido no último dia de filiação – cogitada para vice de Sandro Mabel. "Qual a possibilidade do PL ser vice do União Brasil, não tem apoio da minha pessoa, do Major Araújo e nem o apoio do Paulo Cesar Martins", fez coro o deputado Delegado Eduardo Prado. "Sinto-me credenciado, caso o deputado federal Gustavo Gayer não seja pré-candidato, ele disse que é, e nós vamos apoiá-lo aqui na cidade", pontuou.

O senador Wilder Morais, presidente estadual do PL garante que não há recuo de Gustavo Gayer em Goiâna. "O deputado colocou seu nome à disposição do PL e vai disputar as eleições em Goiânia, com o apoio nosso e do ex-presidente Jair Bolsonaro".



Delegado Eduardo Prado: plano B do PL em Goiânia

ECONOMIA

Artesanato goiano terá investimento de R$ 2,4 milhões, em 2024

Projeto do Governo de Goiás prevê quatro feiras de exposição e comercialização, participações em feiras nacionais e ações de apoio aos artesãos

Redação

Reconhecido como importante pilar na valorização da cultura e tradições goianas, o artesanato receberá investimentos no valor de R$ 2,4 milhões do Governo de Goiás, durante 2024. O projeto de difusão e comercialização inclui realização de quatro edições da feira Goiás Feito à Mão; participação em feiras nacionais; divulgação em eventos como o Natal do Bem; e ainda o mapeamento que resgata e apoia artesãos em todas as regiões do estado.

Indo para a quinta edição, a feira Goiás Feito à Mão terá a primeira ação deste ano no Congresso Nacional, de 7 a 9 de maio, no Salão Negro da Câmara dos Deputados. No formato completo, com exposição e comercialização de artesanato, área de alimentação e espaço kids, serão três edições no Centro Cultural Oscar Niemeyer, nos meses de junho, agosto e novembro.

"Goiás Feito à Mão é um importante espaço que o artesão tem. Antes dessa gestão, tudo era feito por conta própria, era tudo muito mais difícil", conta Malaquias Belo, artesão reconhecido pelas rabecas que produz, um instrumento semelhante ao violino feito com um tipo de madeira usada pelos antigos caboclos para fabricá-lo.

Divulgação nacional

As feiras nacionais também agregam reconhecimento e valor ao artesanato produzido em Goiás. Com apoio do Governo de Goiás, artesãos e mestres artesãos selecionados em editais vão participar do Salão do Artesanato (maio), em Brasília (DF); da Feira Nacional de Negócios do Artesanato – Fenearte (junho), em Olinda (PE); e da Feira Nacional de Artesanato e Cultura – Fenacce (setembro), em Fortaleza (CE). Uma quarta ação em evento nacional está com calendário a definir.

"Se não fosse o apoio do governo estadual, a gente nunca teria esse acesso a outros mercados. Essas feiras abrem portas para o nosso trabalho. Às vezes, em uma única feira a gente pega encomenda para o ano todo", destaca Valmir Neves, que produz esculturas em cerâmicas com elementos sacros e também de personagens da cultura goiana, como os mascarados das Cavalhadas e os farricocos do Fogaréu.

A região do Entorno do DF será prestigiada nesse ano com uma feira de artesanato na cidade de Novo Gama, com data a definir. A exemplo de 2023, o Natal do Bem deste ano terá uma casa do artesanato com exposição de peças para mais de 1 milhão de visitantes que passam pelo evento, multiplicando a procura pelo trabalho dos artesãos goianos numa época em que a população procura opções para presentear familiares e amigos.

Cultura e economia

O projeto de artesanato para 2024 inclui ainda quatro rodadas de mapeamento pelos municípios goianos, um trabalho minucioso que investiga a produção até então anônima ao grande público, resgata esses artesãos e formaliza o trabalho junto ao Sistema de Artesanato Goiano (SAG) e Programa do Artesanato Brasileiro (PAB). Essa é a forma de fazer chegar até a ponta as políticas públicas de apoio ao segmento.



Artesanato receberá investimentos no valor de R$ 2,4 milhões do Governo de Goiás

Caiado exalta crescimento do Agronegócio e faz defesa do setor durante abertura da 89ª ExpoZebu

O governador de Goiás apresentou números que sustentam sua defesa. "De 2012 até 2022, o Brasil não cresceria um ponto percentual no PIB se não fosse a agropecuária", afirma o gestor

Redação

O salto qualitativo na produção agropecuária da década de 1970 para os dias atuais e a contribuição do segmento para a balança comercial brasileira foram destacados pelo governador Ronaldo Caiado em seu discurso durante a abertura da 89ª edição da Exposição Internacional de Gado Zebu (ExpoZebu), em Uberaba (MG). Considerada a maior feira de raças zebuínas do mundo, deve atrair mais de 400 mil visitantes ao parque Fernando Costa e movimentar mais de R$ 300 milhões em negócios.

"O Brasil era importador de leite, de carne, de tudo. Neste momento, nós somos o maior fornecedor de proteínas de carne no mundo todo. Atualmente, temos safra que bate a dos americanos", citou Caiado que, acompanhado da coordenadora do Goiás Social, primeira-dama, Gracinha Caiado, esteve na abertura oficial do evento, ao lado de criadores e autoridades. "Estamos superando as nossas dificuldades com a competência e a dedicação do nosso setor".

O governador de Goiás apresentou números que sustentam sua defesa. "De 2012 até 2022, o Brasil não cresceria um ponto percentual no PIB se não fosse a agropecuária. O Brasil cresceu 2,9%; a agropecuária cresceu 15,2% em 2023", destacou. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, ratificou a fala de Caiado. "Quem tem sido carro-chefe nesse crescimento da economia brasileira é o agronegócio que tem batido recorde de produção de carne, de leite, de grãos, de etanol", citou.

Números

O agronegócio goiano empregou mais de 1 milhão de pessoas em 2023, atingindo o maior patamar dos últimos 11 anos, de acordo com o boletim Mercado de Trabalho do Agronegócio em Goiás, publicado pelo Instituto Mauro Borges (IMB). O estado tem o terceiro maior rebanho bovino do país, com 24,4 milhões de cabeças registradas em 2022, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE). O plantel inclui mais de 94 mil animais da raça zebu registrados pela regional goiana da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Goiás na feira

Até o dia 4 de maio, durante a feira, o Governo de Goiás contará com um estande que apresenta as potencialidades econômicas do estado, além de oferecer degustação de produtos do agronegócio goiano, como queijos, salames e vinhos finos. A participação atende a pedido do governador Ronaldo Caiado. A estrutura do estande foi pensada pela equipe da Secretaria da Retomada, como parte de um projeto de divulgação de Goiás para outros estados.

Os visitantes também terão a oportunidade de conhecer mais sobre os destinos turísticos de Goiás, como a rota dos Pireneus de ecoturismo (cidades de Corumbá, Cocalzinho e Pirenópolis), e o Caminho de Cora (de Corumbá de Goiás à Cidade de Goiás), entre outros. A programação ainda vai contar com oficinas de artesanato e presença de chefs de gastronomia da culinária goiana.

Jovens dos programas da Juventude da OVG recebem Crédito Social e Bolsa Qualificação

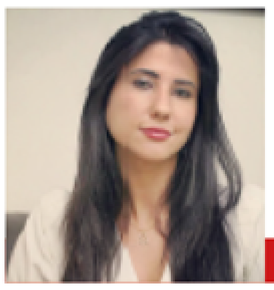
Redação

Noventa beneficiários dos Programas da Juventude da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) receberam, na manhã deste sábado (27/4), cartões do Crédito Social e da Bolsa Qualificação, iniciativas do Goiás Social. Ainda foram entregues 162 certificados de conclusão de cursos gratuitos ofertados pelo Colégio Tecnológico (Cotec) em parceria com a OVG. As entregas ocorreram durante a II Reunião da Família do Centro da Juventude Tecendo o Futuro, na região Leste de Goiânia.

As qualificações foram voltadas a beneficiários do Centro da Juventude Tecendo o Futuro e programas Universitário do Bem (ProBem) e Meninas de Luz, que fizeram cursos de inglês básico, marketing digital, serviços de beleza e informática básica, com carga de 40 horas.

A presidente de honra da OVG e coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, lembra que o Crédito Social estimula o empreendedorismo na população mais vulnerável, que tem vontade de aprender uma nova profissão e empreender. "A política social mais efetiva é aquela que possibilita uma verdadeira travessia, uma porta de saída da pobreza. Trabalhamos para que as famílias goianas tenham dignidade e autonomia e possam ter a oportunidade de um futuro melhor", afirma.

O Crédito Social garante o repasse de até R$ 5 mil aos alunos que atendem os requisitos do CadÚnico para a compra de insumos e ferramentas na área da capacitação. O valor não precisa ser devolvido ao Estado, mas o beneficiário deve realizar alguma contrapartida social na região onde mora e na área do curso concluído.



Fio Direto

Tainá Borela borelajornalista@gmail.com

Defesa
Em Aparecida de Goiânia, há um grupo da turma do prefeito Vilmar Mariano (UB) que defende o nome do ex-deputado federal João Campos com vice na chapa para o projeto de reeleição.

Cabo eleitoral
Com o objetivo difícil de ganhar duas prefeituras, a de Senador Canedo e a de Goiânia, nas eleições de outubro, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) entrou na pré-campanha de sua esposa, Izaura Cardoso (PSD), na cidade vizinha à capital.

Tarefa
Pontuando atrás do prefeito Fernando Pellozo (UB) e do ex-prefeito Divino Lemes (PSDB) na maioria das pesquisas internas encomendadas pelos partidos, Izaura ainda tem um longo caminho a percorrer nos próximos meses para se popularizar no eleitorado canedense.

Receita
Vanderlan, que é ex-prefeito do município e o principal cabo eleitoral da esposa, tem acompanhado algumas agendas da pré-candidata e aparecido ao seu lado para fortalecer sua imagem. O mesmo foi feito pelo pessedista com o atual prefeito Fernando Pellozo, que foi o seu candidato na eleição de 2020.

Alerta vermelho
Com a deputada federal Adriana Accorsi (PT) despontando bem nas pesquisas internas encomendadas pelos partidos, o Palácio das Esmeraldas ligou o alerta vermelho. A ordem do governador é conter o crescimento da petista na capital.

Válido
Em uma reunião no Palácio das Esmeraldas com os representantes do bloco formado por PRD, Agir, PSB e Avante, o governador Ronaldo Caiado se comprometeu em ajudar nas articulações para que eles indiquem o nome que vai ocupar a vice do pré-candidato a prefeito de Goiânia pela base aliada ao governo estadual, Sandro Mabel (UB).

MDB X Câmara
O problema é que o MDB do vice-governador Daniel Vilela também quer a vaga na chapa de Mabel.

Marketing
Principais pré-candidatos a prefeito de Goiânia já contrataram os marqueteiros para atuação na campanha eleitoral deste ano. A propaganda política de rádio e televisão começa em agosto.

Poucas mulheres
Basta acompanhar o noticiário sobre as eleições nas dez maiores cidades goianas para constatar que são poucas as mulheres lançadas pelos partidos na corrida às prefeituras.

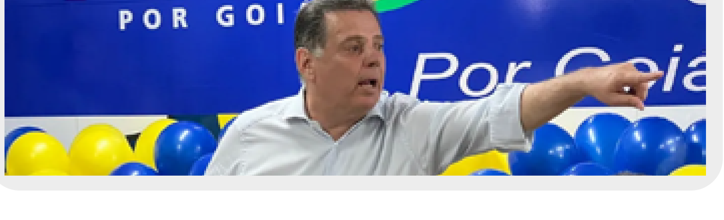
Inércia do Gayer gera incertezas sobre disputa em Goiânia



É só fazer uma rápida busca pelas redes sociais do deputado federal bolsonarista Gustavo Gayer (PL) para constatar que não há, nas últimas semanas, nenhuma menção do parlamentar sobre Goiânia ou o processo eleitoral de outubro, em que ele é colocado como pré-candidato. Suas postagens e vídeos têm se resumido ao seu trabalho parlamentar e a sustentar o discurso de extrema-direita que o elegeu em 2022. Desde que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve em Goiânia, no início do mês, e afirmou, em seu discurso durante o Encontro estadual do PL, que Gayer seria o pré-candidato do partido na capital, não houve mais nenhuma manifestação ou menção do fato pela cúpula estadual, representada pelo senador Wilder Morais. Outros representantes do PL no Estado e em Goiânia, como os ex-deputados Major Vitor Hugo e Fred Rodrigues, também se esquivam de afirmar com certeza que o partido terá cabeça de chapa na capital. Especulava-se também que o PL poderia fazer uma aliança com o pré-candidato do governador Ronaldo Caiado (UB), o empresário Sandro Mabel, para indicar a vice da chapa governista, mas, de acordo com interlocutores do governo, as articulações não avançaram nas últimas semanas. Dentro do PL, é aguardada uma posição de Gayer sobre a eleição em Goiânia. Alguns membros o rotulam como bipolar: "Uma hora ele fala que é candidato, e depois fala que não."

Falta recursos financeiros para câmaras municipais
A legislação não assegura recursos do Fundo Eleitoral para as campanhas de vereadores, o que torna a vida mais difícil nas andanças dos pré-candidatos pelos bairros da cidade. Tem pré-candidato lançado pelos partidos que já estão ficando pelo meio do caminho, sem combustível, por exemplo.

Marconi não enfrenta mais processos no TRE
O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Goiás decidiu encerrar um inquérito policial envolvendo Marconi Perillo (foto), atual presidente nacional do PSDB, relacionado a suspeitas de crimes eleitorais, incluindo caixa dois, durante sua campanha ao governo de Goiás em 2010, supostamente financiada pela JBS. O arquivamento veio após uma determinação do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, que considerou o prolongamento de investigações sem resultados como um constrangimento ilegal. Segundo Mendes, não existem "provas que justifiquem o oferecimento da denúncia". Com isso, o ex-governador de Goiás não enfrenta mais processos ou investigações em curso contra ele.



ELEIÇÕES 2024

Lula recebe Adriana Accorsi e promete participar de eventos na campanha do PT



Lula da Silva e Adriana Accorsi: parcerias em Goiânia

Redação

A deputada federal Adriana Accorsi (PT) foi recebida pelo presidente Lula no Palácio do Planalto, quarta-feira (24). Conversaram principalmente sobre a pré-candidatura da petista à prefeitura de Goiânia. Segundo ela, falaram sobre os programas do governo federal que chegarão a Goiânia na eventualidade de um governo da parlamentar.

Lula lembrou também a amizade que teve com o pai de Adriana, o ex-prefeito Darci Accorsi.

O presidente se comprometeu com parcerias caso Adriana seja eleita prefeita de Goiânia. Lula também fez compromisso de firma a Goiânia até julho para entregar obras e manifestar apoio à pré-candidatura da deputada federal.

Adriana Accorsi não acredita que, na campanha eleitoral deste ano, em Goiânia, haverá a polarização da política nacional: "Essa discussão extremista não traz resultados para Goiânia. Precisamos focar em problemas e soluções, em propostas, sem extremismo. Todos me conhecem e sabem que nunca fui extremista. Sou partidária do diálogo democrático".

Ela disse que vai mostrar, na campanha eleitoral, seu conhecimento sobre a realidade de Goiânia e suas necessidades. "Quero mostrar que conheço muito a cidade e que já tive experiências de administração como chefe da Polícia Civil e secretaria de Defesa Social".

Eleitores têm até 8 de maio para regularizar o título, transferir e votar



Agência Brasil

Eleitores de todo o país devem resolver suas pendências com a Justiça Eleitoral até o dia 8 de maio. Nesse período, os cidadãos conseguem pedir transferência de domicílio, atualizar os dados cadastrais e os jovens com idade entre 16 e 18 anos podem tirar o título de eleitor. Após essa data, o cadastro eleitoral será encerrado para a organização das eleições municipais deste ano.

Em 6 de outubro, mais de 153 milhões de eleitores estarão aptos para exercer seu direito de voto, utilizando urnas eletrônicas, para eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores pelos próximos quatro anos.

Eleitores podem verificar sua situação acessando o Portal do TSE ou na unidade da Justiça Eleitoral mais próxima. Se estiver "Regular", significa que sua inscrição eleitoral está apta para o exercício do voto. Se estiver "Cancelada", seu título de eleitor estará indisponível para o exercício do voto.

Sabrina de Paula Braga, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), informa que os eleitores que não têm biometria devem ir até o cartório eleitoral mais próximo para colher as impressões digitais. O cadastro biométrico é gratuito.

Os eleitores com biometria cadastrada podem solicitar a regularização do título cancelado em uma unidade da Justiça Eleitoral ou pelo serviço de Autoatendimento Eleitoral, no site do TSE.

ELEIÇÕES 2026

Caido e Bolsonaro juntos em SP: força à pré-campanha ao Planalto

Governador de Goiás e ex-presidente participam de motociata e em evento em Ribeiro Preto (SP), e recebem apoio das lideranças do agronegócio para a disputa presidencial

Helton Lenine

Ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) participou de uma motociata, neste domingo (28/4), em Ribeirão Preto (SP). A cidade recebe a 29ª edição da Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia. O encontro no interior paulista sinaliza a aproximação de Caiado e Bolsonaro que percorreram juntos ruas e avenidas da cidade. Caiado já enfatizou que deseja concorrer à presidência da República em 2026 com apoio de Bolsonaro e mantém seu nome à disposição para possível candidatura representando o campo ideológico de direita.

O governador de Goiás cumpre uma série de compromissos em eventos do agronegócio e tem ganhado cada vez mais projeção nacional. A recepção na 89ª edição da Exposição Internacional de Gado Zebu (ExpoZebu), em Uberaba (MG), no sábado (27/4), foi destaque em reportagem da Folha de S. Paulo publicada neste domingo. "Foi recebido com honras pelos pecuaristas presentes no Parque Fernando Costa, que abriga a exposição. Ele [Caiado] caminhou da sede da ABCZ ao palco principal cercado de produtores rurais e foi saudado como presidenciável para 2026", ressaltou a publicação.

No páreo

Ao jornal, o líder goiano enfatizou que, caso Bolsonaro não seja candidato, vai buscar uma posição no pleito ao Palácio do Planalto. "A oposição precisa lançar os seus pré-candidatos. Lógico que a gente vai trabalhar no Brasil todo e vai ver quem que se viabiliza", afirmou Caiado. "O presidente da República atual é candidato à reeleição. Então, ele está em campanha todo dia desde que assumiu", frisou, ao pontuar que é importante consolidar um nome da direita para as eleições o quanto antes.

Defensor do agronegócio brasileiro desde a década de 1980, Caiado foi citado por diversas autoridades presentes na abertura do evento mineiro. "Eu sei o que foi feito lá no início", afirmou a senadora pelo Mato Grosso do Sul e ex-ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (PP), ao se dirigir ao governador de Goiás. Ela enfatizou que o agronegócio contou com pessoas, como o governador goiano. "Batalharam muito para que a gente pudesse chegar, hoje, com o setor equilibrado, gerando riqueza e renda para o país", disse.

O nome de Caiado ganhou força não apenas pelo nicho de origem. Político experiente, o gestor reeleito em Goiás construiu vida pública com cinco mandatos na Câmara dos Deputados e um no Senado Federal, lembrou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP). "Tem uma história de vida no país, está no seu segundo mandato de governador. É um grande homem, é um grande político e tem bandeiras muito firmes, muito claras. A política, hoje, precisa ter clareza", afirmou. "Caiado, espero vê-lo em um cargo de maior relevância", acrescentou Lira.



Jair Bolsonaro e Ronaldo Caiado participam de motociata em Ribeiro Preto (SP): aliança eleitoral para 2026

Governador de Goiás: "Brasil trilha por caminho errado"

Revista Crusoé

Surfando em bons números, governador de Goiás quer se lançar ao Planalto como candidato da direita, 35 anos após primeira tentativa

Há dois setores da economia que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), diz não terem sucesso em seu estado: o de carros blindados e o de segurança privada. "Todas as empresas quebraram", falou ao comentar o que considera um sucesso na gestão em segurança pública.

Com essa confiança — e uma aprovação de 86% do eleitor goiano — o político de carreira já tem a primeira bandeira para se lançar como pré-candidato à Presidência da República, em uma eleição que só ocorrerá daqui a 831 dias.

O que para alguns pode parecer um gesto fora de tempo, para Ronaldo Caiado é um movimento que pretende evitar "achismos" e "improvisação de forças".

Em entrevista exclusiva a Crusoé, o governador goiano comenta a decisão de se lançar pré-candidato a presidente pelo União Brasil sem esperar sequer o início das eleições municipais deste ano.

Recentemente, ele reuniu os governadores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná na casa do senador Ciro Nogueira, em Brasília, para debater cenários políticos. Disse não enxergar problemas em adiantar uma articulação, pois, na visão dele, o próprio Lula já estaria em campanha para 2026. "O quadro já está montado: ele está fazendo sua gestão, mas, ao mesmo tempo, sinalizando para sua candidatura em 2026", diz o Caiado. "Dentro do partido já avaliamos isso, para podermos construir uma discussão da realidade que o país está passando neste momento."

Sabedor do calo que é para a atual gestão o tema segurança pública, Caiado tratou de vender seu peixe: para ele, em qualquer lugar de Goiás é possível andar na rua com o celular na mão (esse será provavelmente o seu mote daqui para a frente), pois o poder público garante que não existam preocupações maiores com a segurança. A educação —outro tema em que ele amealha uma boa aprovação— também deve ser apresentada como um trunfo seu daqui em diante.

Semana passada, Caiado esteve ao lado de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo e apontado como possível herdeiro dos votos de Jair Bolsonaro, hoje inelegível. Negou ver problemas na existência de candidaturas paralelas ao Planalto e reforçou que o União, apesar de hoje ocupar três ministérios na gestão de Lula, tem independência para ser uma dessas alternativas.

"O Brasil está no caminho errado e o presidente perdeu aquela vontade, aquela emoção, aquele entusiasmo de governar", continuou. "O quadro fiscal causa muita preocupação e no quadro político não há um plano para o país. A população está desencantada de compromissos e promessas que não aconteceram. O empreendedor está preocupado que a âncora fiscal já deu água. E isso inquieta a todos nós, brasileiros."

Num momento em que o governo Lula 3 vê seus números de aprovação em queda, Caiado volta a aspirar a uma campanha presidencial, 35 anos após ser o candidato da União Democrática Ruralista (UDR), em 1989.

SHOW

Um pouco de malandragem

Ana Carolina celebra obra visceral colocada em pé pela cantora Cássia Eller, dona de voz rasgante e estilo inquieto. Apresentação revive hits que atravessaram gerações e, por isso, resistem ao tempo

Marcus Vinícius Beck

IRIS ALVES



Ana Carolina diz que precisou de meses para estudar discografia de Cássia Eller: "trocamos à exaustão"

MARCOS HERMES



Cássia Eller vocaliza sentimentos no 'Acústico MTV', em 2001

Ouve-se uma voz rasgante, rouca. Um canto meio-soprano vocaliza que bobeira é não viver a realidade. E ainda temos a tarde inteira. E ainda andamos nas ruas. Trocamos os cheques. Ou mudamos uma planta de lugar. Dirigimos nossos carros. E tomamos nossos pileques.

Nada define tão bem Cássia Rejane Eller (1962-2001) quanto "Malandragem", balada blueseada mas pop composta pela dupla Cazuza e Frejat, nos anos 1980. Inicialmente, era para ser gravada pela diva escandalosa Angela Ro Ro. E, no entanto, não foi. Erro total, o dela. Angela se equivocou. Mas se arrependeu. E, arrependida, chegou a cantar com Cássia, num dueto histórico, em 2001: "Quem sabe eu ainda sou uma garotinha".

Essa canção levou a carioca Cássia Eller ao auge da carreira. Quem também interpreta "Malandragem" é Ana Carolina, que reacende nesta terça-feira, 30, as chamas do poderoso repertório de Cássia, no Flamboyant, durante o In Concert. "São sentimentos contraditórios quando penso nesse show. A turnê é uma conexão direta com a jovem garota mineira, que aos 16 anos ouviu Cássia pela primeira vez, apaixonou-se e nunca deixou de ser fã."

Percorrendo o Brasil desde 2022, o show tem chamado atenção por um motivo: Ana canta como Ana. Acerta ao não perder tempo querendo imitar a visceralidade interpretativa de Cássia. Ou achando que é a própria Cássia. A mineira, surgida no cenário musical brasileiro em 1999, sempre se conectou à intérprete roqueira, mas cuidou de preservar as próprias idiossincrasias, características que a tornam singular no cenário atual.

Cinco atos são contemplados no show. Na abertura, a seção "Cartas" mostra canções que têm estado de poesia pura. Já "Palavras" demonstra universos capazes de unir as cantoras, enquanto "Sabotagem" revela a faceta debochada de Cássia e os questionamentos dela acerca do status quo. "Girassol" regressa à delicadeza. Por fim, no último bloco, Ana apresenta suas próprias canções, numa tentativa de dialogar com a diva-mor.

Se uma tinha o blues na alma, a outra jamais se desvinculou de um romantismo desvairado – e estourou assim mesmo. São dissonâncias que servem para salientar as afinidades entre as cantoras. "Relicário", por exemplo, esteve sob o escrutínio da crítica por Ana ter (exagero) gritado na canção. Por sua vez, "O Segundo o Sol" desnuda o brilho de uma voz poderosa, enquanto em "Todas as Mulheres do Mundo" se acentua a potência do rock´n´roll.

Tal qualidade se manifestou cedo em Cássia Eller. Desde criança, a inteligência cênica da artista carioca dava sinais explícitos de vocação transgressora irrefreável. Aos 14 anos, o pai – militar – lhe presenteou com um violão. Tímida por demais ("eu só peço a Deus/ um pouco de malandragem"), viu-se impedida de frequentar aulas de música, o que a fez aprender o instrumento nos cursos oferecidos em bancas de jornal – algo comum nos anos 1970.

Por causa da carreira paterna, morou no Rio de Janeiro, para onde voltou já adulta. Em seguida, a família se mudou para Belo Horizonte, Minas Gerais. O próximo destino seria Santarém, Pará, até chegar a Brasília. Na cidade projetada por Oscar Niemeyer, passou parte da adolescência e, aos 20 anos, integrou o elenco do musical "Vejo Você, Brasília", de Oswaldo Montenegro. Cada lugar lhe ensinou sotaques, musicalidades e culturas.

Discografia

De São Paulo, onde morou depois de Brasília, retornou ao Rio. Carregava na bagagem uma fita demo que contava – além das interpretações de Brel ou Beatles – com uma versão de "Por Enquanto", composição assinada por Renato Russo. Em 1990, debutou no cenário com o disco "Cássia Eller", que teve a participação de Roberto Frejat (guitarra) e Peninha (Percussão) – os barões gravaram "Barraco", parceria de Frejat com o poeta Jorge Salomão.

"O Marginal", o segundo da discografia de Cássia, chegou às lojas em 1992. Tudo se transformou a partir de "Cássia Eller", o terceiro álbum, que foi lançado em 1994. Investindo numa linguagem pop e deixando de lado a Vanguarda Paulista, a cantora liderou as paradas com o hit-supremo "Malandragem", música que ajudou o disco a vender 150 mil cópias.

Depois de "Violões", gravado durante a turnê de "Cássia Eller", a carioca fez um disco apenas com composições de Cazuza. "Veneno Antimonotonia" se desdobrou no registro "Veneno ao Vivo". Cássia guardava semelhanças com o poeta maior dos anos 80, como a predileção pelas farras e pelas mentiras sinceras. "Parecia que as músicas eram minhas", contou ao jornalista Pedro Alexandre Sanches, do jornal "Folha de S. Paulo", em 1997.

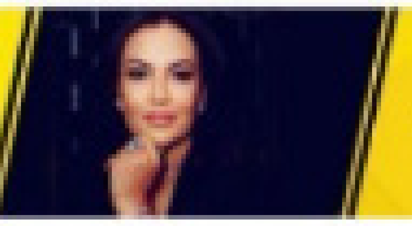
Nos próximos anos, lançou "Com Você... Meu Mundo Ficaria Completo" e "Acústico MTV", entre 1999 e 2001. Recebeu elogio do baterista Dave Grohl, ex-Nirvana, por ter interpretado "Smells Like Team Spirit", no Rock in Rio, em 2001 – cujo show saiu em CD. Há dois anos, os fãs foram presenteados com "Cássia Eller & Victor Biglione in Blues", disco no qual se percebe a acentuação bluesy daquela rouquidão inconfundível de Cássia Eller.

Ana afirma que precisou de meses para estudar a discografia de sua musa. "Tocamos as versões originais à exaustão para entender minuciosamente cada uma delas. Só aí que começamos a repensar em arranjos, para trazer uma releitura que conversasse comigo e que não renunciasse o DNA de Cássia em nenhum momento", explica a mineira, de 49 anos.

No In Concert, Ana Carolina sobe ao palco na companhia de Juliano Valle (teclados, programações, voz), Theo Silva (guitarras e violões), Lancaster Pinto (baixo e voz), Thiago Faria (violoncelo e voz), Cesinha (bateria, cajon, Kokoriko e voz), Leonardo Reis (percussão, cajon, Kokoriko e voz). Os ingressos para "Ana canta Cássia" estão esgotados.

Ana canta Cássia
Amanhã, a partir das 19h30
Shopping Flamboyant
Av. Dep. Jamel Cecílio, 3300

ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta

ARQUIVO PESSOAL



A bela **cardiologista Dra. Ana Lucia Ribeiro de Paiva Queiróz,** conselheira do SICOOB Unicentro Br – Cooperativa de crédito e com consultório na Clínica Via Médica, celebrou seu aniversariante do último dia 24 em família.



O festejado **restauranteur Elpídio Fiorda Neto** prepara-se para a melhor feijoada de Goiânia versão 2024. A "Feijoada do Elpídio", será dia 18 de maio no Bruxelas Gastrobar. O ponto alto da tarde será um revival dos melhores hits sob o comando do **DJ Adriano Pinheiro**, o empresário que fez história no Café Cancun, a casa noturna mais badalada de Goiânia na década de 90.

ANDRÉ CYWINSKI



A especialista em marketing político Simone Veloso recebeu amigos, em alusão ao seu aniversário no último dia 22. O evento aconteceu em torno de um sofisticado almoço, no restaurante L´étoile D´argent.



Para celebrar seus 40 anos, o **Grupo Agilità,** grife carioca de renome nacional, recebeu clientes para um requintado jantar no Hotel Fasano (SP), no último dia 23. **A empresária Adriana Gomes da Encantare Roupas**, representante exclusiva na marca em Goiânia foi uma das convidadas. No registro com **Paula Aziz (D)**, sócia e diretora de estilo da marca



Dra. Daniela Neder foi uma das convidadas para a superfesta de aniversário de 50 anos da atriz **Gabriela Duarte,** em São Paulo. Uma noite vibrante, inspirada no mood do signo de áries, e pedido da aniversariante, os convidados usaram vermelho, amarelo e o laranja. O evento aconteceu no último 19, na Villa Bisutti Gomes de Carvalho (SP).

DESCONTOS EM FOLHA

"Existem leis, mas aposentados ainda precisam de assistência"

Defensor público orienta sobre descontos associativos ou de empréstimos consignados para aposentados do INSS

DA REDAÇÃO

Descontos associativos no pagamento de aposentadorias e pensões de beneficiários do INSS se tornaram um grande desafio para os órgãos de defesa da população. Isso porque a lei permite que uma entidade promova esse desconto, mas o controle para que isso seja feito com permissão da pessoa ainda é muito frágil. São 29 associações habilitadas hoje no país junto ao INSS, com uma renda anual de R$ 1,55 bilhão. O defensor público Emerson Fernandes Martins, coordenador do Núcleo de Defensorias Especializadas de Anápolis, falou sobre esse assunto em entrevista à Rádio Manchester.

FERNANDA MORAIS



Emerson Fernandes explica que, em situações como essa, o ideal é procurar assistência para não cair em golpes

Esses descontos por meio de associações podem acontecer?

O primeiro ponto a destacar é que, de fato, a população beneficiária da Previdência Social é muito vulnerável, com um salário muito baixo, na maioria das vezes, e um público muito desassistido tecnicamente. Então, qualquer tipo de desconto, qualquer tipo de dedução dos benefícios dessas pessoas deve ter um olhar muito atento do poder público e deve ser evitado. E desconto associativo, ele pressupõe, tem que pressupor, uma manifestação de vontade para associar. O aposentado, o beneficiário pensionista, de uma forma geral, não pode ter nenhum tipo de desconto do seu benefício se ele, de fato, não expressou esse desejo de se associar anteriormente.

Quando há o desconto sem autorização cabe indenização?

Se o aposentado firmar um contrato associativo, ou se ele firmar um contrato com uma instituição bancária para autorizar um desconto do seu benefício, esse desconto é devido. Então, tendo havido anteriormente essa manifestação de vontade, é um desconto devido. Mas se, de alguma maneira, ele foi vítima ali de um contrato de adesão, que muitas vezes ele não participou expressamente, ele recebeu uma chamada telefônica, dessas que muitas vezes nós consumidores sofremos no dia a dia, sem ter condições de entender o conteúdo daquela mensagem, e depois ele passa a sofrer um desconto nesse benefício, esse desconto pode sim ser questionado judicialmente. Uma outra modalidade que surgiu, não tem muito tempo inclusive, é o chamado empréstimo consignado de cartão de crédito. Antes nós tínhamos apenas os empréstimos consignados e agora as instituições bancárias também criaram essa modalidade do cartão de crédito. Muitos aposentados têm sido vítimas dessa situação.

As 29 associações que existem no Brasil arrecadam R$ 250 milhões por mês com esses descontos, na maioria das vezes indevidos. Diante desse cenário, o que fazer?

O primeiro caminho talvez seria o aposentado, o pensionista que está sofrendo esse desconto, tentar procurar a própria associação, se ela existir ali, se ela tiver sede no município onde ele reside, para tentar fazer cessar aquele desconto. Esse seria o primeiro ponto, o que é muito difícil, a gente sabe disso, porque muitas vezes a própria sede da associação é um negócio muito difícil de encontrar. O segundo caminho seria, de fato, procurar uma assistência jurídica para resolver essa situação, por meio dos advogados, por meio da Defensoria Pública, entrar com a ação judicial para fazer cessar esse desconto, para fazer declarar a invalidade daquele suposto contrato, e eu digo suposto porque muitas vezes o pensionista ou aposentado não manifestou a vontade dele quanto aquele contrato. Então é buscar mesmo a via judicial pra tentar fazer cessar e até mesmo ressarcimento dos valores descontados e também hoje dizer uma indenização por danos morais. Porque, como nós estamos dizendo, é um público vulnerável e que muitas vezes é extremamente prejudicado por um desses contratos de adesão e na maioria das vezes que eles são transmitidos aí de maneira virtual, canal de Whatsapp ou ligação telefônica.

Não deveria existir leis para coibir ou, talvez, modificar essas possibilidades de fazer o empréstimo, principalmente quando se trata de idoso?

Eu até diria para você que nós hoje temos legislações que dão essa proteção. O próprio Código de Defesa do Consumidor e o Código Civil seriam suficientes, a meu ver, para proteger os idosos nesse sentido. Mas também nós precisamos entender que os idosos, a população da terceira idade, são cidadãos que podem manifestar sua vontade, que podem expressar sua vontade. Nós não podemos também tolher o direito deles de muitas vezes, de fato, conscientemente assinar esses contratos. O fato é que muitos deles são vítimas dessa contratação, assim como as pessoas que não são idosas também são vítimas dessa contratação. Porque o ardil, a maneira que isso é apresentado, não atrai apenas os idosos, mas atrai também outras pessoas que não fazem parte desse grupo.

Ou seja, o caminho seria um suporte às pessoas mais idosas antes de elas contraírem um empréstimo?

A Defensoria Pública tem esse tipo de orientação. Antes de assinar um contrato, seja idoso ou seja uma pessoa que, às vezes, não é idosa, mas que não tem essa instrução técnica, procure uma assistência jurídica, procure a Defensoria Pública, procure um núcleo de prática jurídica do município, da faculdade de Direito do município onde ele reside e peça uma orientação a respeito daquele contrato. Mostre aquela mensagem do Whatsapp, mostre aquele documento que muitas vezes foi encaminhado para que alguém com experiência técnica possa ajudá-lo a tomar essa decisão.

Em termos gerais, como é que está a estrutura do trabalho da Defensoria Pública em Anápolis?

Nós aumentamos a nossa capacidade de atuação no ano passado. Hoje contamos com várias Defensorias Públicas especializadas, estamos com cinco Defensorias Públicas na área criminal, duas defensorias públicas na área de infância e juventude, três defensorias públicas na área de família, uma defensoria pública na área de violência doméstica familiar contra a mulher e duas defensorias públicas na área de saúde. Então nós temos hoje prestado um serviço mais amplo à população anapolina.

Qual a área mais buscada pela população?

É bastante desafiador trazer esses números, mas vamos aqui dizer que talvez as áreas de família são as que têm uma demanda muito grande de procura, mas também a criminal aumentou bastante, porque a população anapolina não contava ainda com esse tipo de suporte jurídico para essa área. Nós temos tido uma procura muito crescente agora, especialmente no começo do ano, pela questão da educação, os pais precisando colocar seus filhos no Cmei, nas escolas públicas, às vezes não encontrando vaga ou não encontrando vaga próxima da sua residência, e a área de saúde também, que é uma crescente, uma demanda bastante crescente aqui na nossa comunidade.

NOVIDADE

1ª sala pública de cinema abre o espaço para popularizar cultura

Inauguração aconteceu na sexta-feira, 26, no prédio do Centro Cultural, na Praça Bom Jesus, com lotação completa

DA REDAÇÃO

Um marco para a popularização da cultura cinematográfica na cidade, foi inaugurada na noite de sexta-feira, 26, a primeira sala pública de cinema de Anápolis. O novo espaço fica na Galeria Antônio Sibasolly, que funciona no Centro Cultural Ulysses Guimarães, na Praça Bom Jesus. A iniciativa é da produtora Território Cultural, possível graças à aprovação do projeto Cinema Para Todos no Edital da Lei Paulo Gustavo, em parceria com a Associação dos Amigos da Galeria Antônio Sibasolly, operacionalizada pela Prefeitura de Anápolis.

O local, que ganhou o nome de Cine Sibasolly, passou por uma grande reforma e abriu suas portas em grande estilo, com piso tátil, climatização, 44 lugares, uma tela com cinco metros de largura e três de altura e equipagem tecnológica. O novo espaço não se limitará apenas à exibição de filmes, ele estará disponível para uma ampla gama de atividades culturais, como palestras, cursos, reuniões e outras iniciativas afins.

Ao final da exibição dos filmes, os presentes ainda tiveram a oportunidade de participar de um bate papo com alguns diretores das películas reproduzidas. As sessões ocorrerão todas as quintas-feiras, às 20h, e, também, na última sexta de cada mês, até o final do mês de setembro. Serão exibidos filmes de mostras do circuito alternativo, anapolino e de âmbito nacional e produções livres para exibição (franceses, italianos e argentinos).

Na estreia foram exibidos quatro filmes de cineastas anapolinos, entre eles “João de Barro”, de Absair Weston; “Bilhete”, de Daniel Duarte Sena; “Capitão Tocha”, de Matheus Amorim; e “Da Margem do Rio o Mar”, de Rei Souza. A iniciativa só foi possível graças a recursos da Lei Paulo Gustavo do Governo Federal, via Prefeitura de Anápolis, por meio da Secretaria de Integração, com um investimento de R$ R$ 121.869,33.

O produtor Luiz Fragelli, responsável pela idealização e execução do projeto, destacou sua alegria em ver esse sonho realizado. “Quando a gente consegue idealizar um projeto dessa maneira, um aparelho público de cinema no centro da cidade, a gente está indo na contramão de quase tudo.” O coordenador de Editais de Cultura e curador de Artes Visuais da Secretaria de Integração, Paulo Henrique Silva afirma que a sala pública, além de proporcionar à população a oportunidade de visitar exposições de arte, “oferece a possibilidade de desfrutar de sessões cinematográficas gratuitas em família”.

HISTÓRICO

O prédio que hoje é o Centro Cultural Ulysses Guimarães foi idealizado em 1938 para abrigar a sede da Prefeitura Municipal, como também a sede do Fórum. Sua construção foi realizada para simbolizar o processo de modernização pelo qual passou o município com a chegada da ferrovia e dar à administração pública municipal um caráter mais moderno. Em 1975, a Prefeitura ganha uma nova sede e o prédio se mantém apenas como fórum da cidade.



Cine Sibasolly exibirá filmes de mostras do circuito alternativo, anapolino e de âmbito nacional e internacional

Anos depois, em 1993, o poder judiciário se muda para uma nova sede e o prédio passa a ser ocupado por diferentes órgãos. Atualmente, no prédio funciona a Galeria Antônio Sibasolly, que promoveu em 2019 uma reforma que compreendeu a fachada e a estrutura interna, além de realizar com recursos próprios a manutenção e reparo do prédio.

16º Festival de Dança começa nesta segunda, 29

O 16º Festival de Dança de Anápolis, o EDança, acontece nesta segunda-feira, 29, a partir das 19 horas, no Teatro Municipal de Anápolis, com entrada gratuita. O festival, organizado pela Diretoria de Cultura, da Secretaria Municipal de Integração, lembra o Dia Internacional da Dança, e é um instrumento de fomento desta linguagem artística e de aperfeiçoamento para os profissionais da área.

Este evento terá uma apresentação única, que contará com a participação de convidados especiais de academias e grupos de dança de Anápolis, além de um espetáculo promovido pela Escola de Dança de Anápolis Maurício Salles, que há 37 anos vem dedicando-se ao ensino, aprimoramento e promoção da arte da dança na cidade.

“Este evento promove a cultura, diversidade, criatividade e bem-estar. Mais do que entretenimento, é uma expressão cultural e humana. Os festivais de dança são vitais para promover a diversidade cultural, preservar tradições, estimular a criatividade e desenvolver habilidades pessoais. Eles servem como plataformas para celebrar e compartilhar diferentes formas de expressão artística”, disse a diretora de Cultura, Delvanira Bernardo Silva.Atualmente, a Escola de Dança de Anápolis conta com aproximadamente 800 alunos e oferece modalidades como Ballet, Jazz, Sapateado e Zumba. Além das aulas, a escola participa ativamente de eventos, apresentações, festivais e oficinas durante todo o ano. Ao longo de seus 37 anos de existência, a Escola de Dança obteve diversas premiações nacionais, o que atesta excelência na dança.

Acidentes de trabalho têm registrada uma ocorrência a cada 48 segundos

Neste domingo, 28, foi celebrado o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, advogado alerta para direitos e deveres da população

LUCAS TAVARES

No dia 28 de abril é celebrado o Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho, data instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2003. Porém, 21 anos depois, muitas dúvidas sobre o tema ainda pairam na sociedade, especialmente quando se fala em direitos.

Um levantamento da própria OIT aponta que a cada 48 segundos acontece um acidente de trabalho no Brasil, o que coloca o país na quarta posição entre as nações com maior número de acidentes no trabalho.

Segundo o advogado trabalhista Cassiano Peliz, além da necessidade de alertar sobre prevenção, o 28 de abril é marcado mundialmente como o dia em memória às vítimas de acidente de trabalho. Ele ressalta que a responsabilidade do cumprimento das normas de segurança no trabalho é compartilhada.

CARACTERÍSTICA

“Um acidente de trabalho é definido como qualquer evento inesperado que ocorre durante o exercício do trabalho e que cause lesão corporal, perturbação funcional ou morte ao trabalhador”, explicou. O colaborador sofre algum tipo de lesão, sendo temporária ou permanente, que cause a morte ou redução da sua capacidade laborativa”, completou. Ele ainda afirma que doenças ocupacionais também podem ser consideradas acidente de trabalho.

Em caso de acidente de trabalho, o advogado afirma que a empresa deve emitir um Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) e fornecer ao funcionário toda a assistência possível. Já o trabalhador que sofreu o acidente, sendo reconhecida a culpa da empresa no acidente de trabalho, deve procurar a Justiça.

PARALISAÇÃO

Professores da UFG decidem sobre greve por meio de plebiscito virtual

Negociações entre sindicatos e o Governo Federal continuam em pauta, com reivindicações salariais e de investimento na educação

EMILLY VIANA

Os professores da Universidade Federal de Goiás (UFG) vão decidir sobre a possibilidade de entrar em greve por meio de um plebiscito eletrônico organizado pela Associação dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg-Sindicato). A novidade foi anunciada pelo presidente da entidade, professor Geci Silva, durante uma assembleia na quinta-feira, 25.

A votação, disponibilizada no sistema eletrônico da Adufg-Sindicato, estará aberta até esta terça-feira, 30, às 12h. Os docentes podem participar do plebiscito seguindo um conjunto simples de instruções acessando www.votacao.adufg.org.br.

ADUFG



Assembleia da Associação dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg-Sindicato) realizada na quinta-feira, 25

Bastar inserir o CPF e clicar em acessar, abrir o e-mail em outra janela do navegador para encontrar a senha enviada pelo sistema, voltar para a página de votação, inserir a senha e clicar em entrar. Depois, o docente deve selecionar a opção desejada e clicar em "efetuar meu voto".

Para garantir o acesso ao plebiscito, as senhas são automaticamente enviadas aos e-mails dos professores. Aqueles que não receberem as informações devem contatar o sindicato pelo telefone (62) 3202-1280.

É importante ressaltar que mesmo os professores que não são filiados ao Adufg-Sindicato têm o direito de participar do plebiscito. No entanto, antes de acessar o sistema de votação, é necessário solicitar o cadastro através do e-mail secretaria@adufg.org.br, fornecendo informações como nome completo, número da matrícula Siape, CPF, e-mail e unidade acadêmica.

Enquanto isso, as atividades acadêmicas na universidade prosseguem normalmente, sem uma decisão ratificada sobre a greve nacional, pelo menos até o final de abril. A greve federal da educação, que mobiliza sindicatos de servidores administrativos e professores de instituições federais de ensino em todo o país, apresenta como principais reivindicações a reestruturação dos planos de carreira, reposição salarial, realização de novos concursos e investimentos nas instituições do sistema federal de ensino.

Em entrevista ao portal Brasil de Fato, Elenira Vilela, coordenadora geral nacional do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), destacou que as perdas salariais dos servidores federais da educação já acumulam 20% há pelo menos nove anos, enquanto o orçamento das instituições permanece estagnado desde 2015.

REAJUSTE

Diante disso, a recomposição salarial exigida varia de 22,71% a 34,32% entre as categorias, além do pedido para equiparação dos benefícios da educação com os auxílios previstos no Legislativo e no Judiciário. No entanto, o Governo Federal, através do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), já adiantou que não há previsão para reajuste salarial neste ano.

A contraproposta do governo inclui o aumento do auxílio alimentação para R$ 1 mil, da assistência pré-escolar para R$ 484,90, e um reajuste de 51% no valor da Saúde Suplementar, conforme informado pela ministra do MGI, Esther Dweck, durante o programa "Bom Dia, Ministra", em 11 de abril. A ministra ressaltou também o reajuste de 9% no salário para todos os servidores públicos federais em 2023 e as negociações em curso com o sindicato dos técnicos-administrativos para a reestruturação da carreira.

Comércio varejista espera alta de pelo menos 5% nas vendas no Dia das Mães

Levantamento realizado pelo Sindilojas indica que a maioria das lojas não contratará empregados temporários para a data

EMILLY VIANA

As vendas no varejo no Dia das Mães devem crescer até 5% em Goiás neste ano, em relação a 2023, segundo aponta um levantamento divulgado pelo Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás (Sindilojas-GO). Se a projeção se concretizar, a movimentação nas lojas tende a alcançar R$ 461 milhões, superando os R$ 439 milhões então calculados para o Dia das Mães do ano passado.

Na sondagem realizada pelo Sindilojas-GO, o sindicato patronal ouviu lojistas de 18 municípios de todas as regiões de Goiás, incluindo o Entorno do Distrito Federal. Apesar da expectativa de um fluxo de vendas maior neste ano, 73% dos empresários responderam que o estoque das lojas já está adequado, sem necessidade de fazer pedidos extras aos fornecedores. E 14% dos entrevistados disseram que reforçarão os estoques.

RODRIGO CABRAL



Projeção é que movimentação nas lojas alcançem R$ 461 milhões nesta data

As contratações temporárias devem ficar para o 2º semestre, como ocorre todos os anos. Apenas 11% dos lojistas informaram que vão contratar empregados temporários para o Dia das Mães, e 10% deles irão admitir de 1 a 5 trabalhadores. A ampla maioria dos entrevistados (83%) não contratará temporários agora.

O presidente do Sindilojas-GO, Cristiano Caixeta vê as expectativas dos lojistas para este Dia das Mães como conservadoras. É um cenário que, segundo ele, reflete o sentimento dos empresários com as vendas neste 1º trimestre de 2024.

Para 62% dos lojistas, as vendas em janeiro, fevereiro e março ficaram aquém do esperado. "É a situação do comércio do nosso país. Apesar das pesquisas que a gente vê por aí, a realidade em Goiás é de um consumo mais retraído, o que tende a se repetir agora, no Dia das Mães", comenta Cristiano.

INCENTIVO

O dirigente cobra mais incentivo do poder público ao setor produtivo. A pesquisa do Sindilojas-GO revelou que, para 64% dos empresários, o que mais prejudica o crescimento das lojas é a alta carga tributária, seguida pela falta de qualificação de mão de obra (36%), juros elevados cobrados nas linhas de crédito (28%) e dificuldade de contratar empregados para reforçar as equipes (11%).

Na enquete, o Sindilojas-GO contatou empresas de 14 segmentos do varejo. O levantamento retrata a perspectiva de lojas de artigos do vestuário e acessórios; artigos de viagem; calçados; departamentos ou magazines; eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo; equipamentos para escritório; móveis; papelaria; tecidos; variedades; artigos de armarinho; artigos de caça, pesca e camping; artigos de cama, mesa e banho; e outros.

MEMÓRIA

Primeira eleição pós-ditadura foi repleta de dossiês confidenciais

Em 1985 Anápolis voltava às urnas para eleger prefeito, em disputa marcada pela vigilância secreta dos militares

MARCOS VIEIRA

Anápolis chega neste ano de 2024 à sua 11ª eleição municipal com escolha do prefeito pelo voto direto desde a redemocratização do país. O retorno do pleito para eleição do chefe do Executivo só foi possível a partir da Emenda Constitucional nº 25, assinada pelo presidente José Sarney em um mês de maio, há 39 anos.

Documentos produzidos na época, e que permaneceram sigilosos por longos anos, mostram que o fim da Ditadura Militar não impediu que a primeira disputa eleitoral da Nova República em Anápolis, em 1985, fosse repleta de relatórios de análise do passo a passo do pleito produzidos por membros do Serviço Nacional de Informação (SNI).

Desde antes das convenções partidárias, os militares já apontavam o favoritismo do PMDB em Anápolis, o que parecia ser inevitável dada a força do grupo santillista, mas havia uma especial preocupação com o víeis ideológico daqueles que estariam na campanha pela prefeitura da cidade.

E quando os militares falavam em ideologia estavam se referindo ao comunismo, perseguido e combatido durante toda a Ditadura. Em 19 de novembro de 1985, quatro dias depois de Adhemar Santillo ser eleito nas urnas com 56,85% dos votos úteis, um dossiê era produzido para analisar a participação de organizações ideológicas na eleição não só de Anápolis, mas também de Goiânia.

"O PCdoB e o PCB, principalmente o primeiro, tanto em Goiânia como Anápolis, saíram vitoriosos desse pleito eleitoral porque conseguiram levar suas mensagens e marcar presença no atual cenário político diante da população goiana com a eleição dos candidatos que apoiaram", escreve o militar que produziu o documento.

Segundo o dossiê, os partidos comunistas apoiaram o PMDB de Anápolis somente de maneira verbal, sem participação de "organizações subversivas" na campanha de Adhemar Santillo, embora os militares analisavam que poderia haver "infiltração no futuro governo".

Os militares também diziam que PCdoB e PCB haviam se fortalecido com a vitória dos candidatos que apoiaram, portanto dariam início à criação das suas bases eleitorais, o que poderia resultar em melhores resultados em eleições futuras, criando "campo propício às suas pregações ideológicas".

O tempo mostrou que o medo dos militares era infundado, pois nem PCdoB e muito menos PCB – um partido minúsculo em Goiás – conseguiram se projetar com mínima força para vencer uma eleição majoritária em Goiás nesses quase 40 anos, embora em tempos recentes a "luta contra o comunismo" ganhou destaque com o surgimento de grupos radicais de direita no cenário político.

CONVENÇÕES

Um outro dossiê produzido pelas Forças Armadas sobre as convenções que definiram os candidatos a prefeito em Anápolis dá especial ênfase a uma divergência entre o grupo santillista e o jornalista Haroldo Silva Duarte, que tentou até o último minuto disputar com Adhemar a vaga de candidato do PMDB. Esse talvez tenha sido o grande fato naquele momento do pleito.

Derrotado internamente, já que os peemedebistas foram para a convenção com chapa única, Haroldo mudou de lado e se tornou vice de Pedro Canedo, do PFL, que acabou em segundo lugar naquela eleição, com 34,96% dos votos. Em agosto, quase três meses antes da votação, os militares que vigiavam o pleito anapolino já não tinham esperança na vitória nem de PFL, PDT ou PT.

O PFL era classificado como "com poucas chances". "Não há, no momento, perspectivas de vitória para o PDT ou PT, que disputam as eleições com candidatos próprios", afirmavam os militares. O PT teve Rubens Otoni na disputa, que ficou em 3º lugar com somente 3,19% dos votos. O PDT, com Fernão Ivan, somou somente 0,59% da preferência do eleitorado.

Dias antes da votação, um novo dossiê reafirmava o favoritismo de Adhemar Santillo, apesar de identificar uma boa penetração de Pedro Canedo junto ao eleitorado mais jovem de Anápolis. Chamou a atenção dos militares o fato de Adhemar seguir com sua base unida e forte e ter recebido, na reta final da campanha, a manifestação de apoio de médicos e engenheiros da cidade.

Sobre o PT, que ganharia força nas outras disputas até conquistar mandatos em Goiânia e Anápolis, os membros do SNI consideravam naquele pioneiro pleito de 1985 que o partido ainda era pouco expressivo em Anápolis, mas havia marcado pontos em Goiânia.

"Registrou-se um razoável avanço no âmbito do Partidos dos Trabalhadores, que pode ser atribuído ao seu novo estilo de campanha, sem críticas agressivas, principalmente, às autoridades situacionistas, nos níveis Federal, Estadual e Municipal", afirmaram os militares.

Na capital, Darci Accorsi, do PT, ficou bem perto do vitorioso Daniel Antônio, do PMDB. O petista acabou sendo eleito prefeito em 1992. Em Anápolis, o PT ganhou sua primeira eleição majoritária em 2008, com Antônio Gomide.

A quase vitória do PT em Goiânia produziu um novo dossiê menos de uma semana após a votação de 15 de novembro de 1985. Intitulado "Avaliação do Resultado das Eleições Municipais em Goiânia e Anápolis", o documento diz que o PT se aproveitou da insatisfação popular dos eleitores da capital com o governador peemedebista Iris Rezende.

Os militares admitem também que os outros candidatos em Goiânia gozavam de descrédito junto à população porque estiveram, em um passado recente, ao PDS, partido ligado à Ditadura Militar. Em Goiânia, o PT também foi reforçado por elementos ligados ao clero progressista, sobretudo da Comissão Pastoral da Terra e das Comunidades Eclesiais de Base, o que não aconteceu em Anápolis.

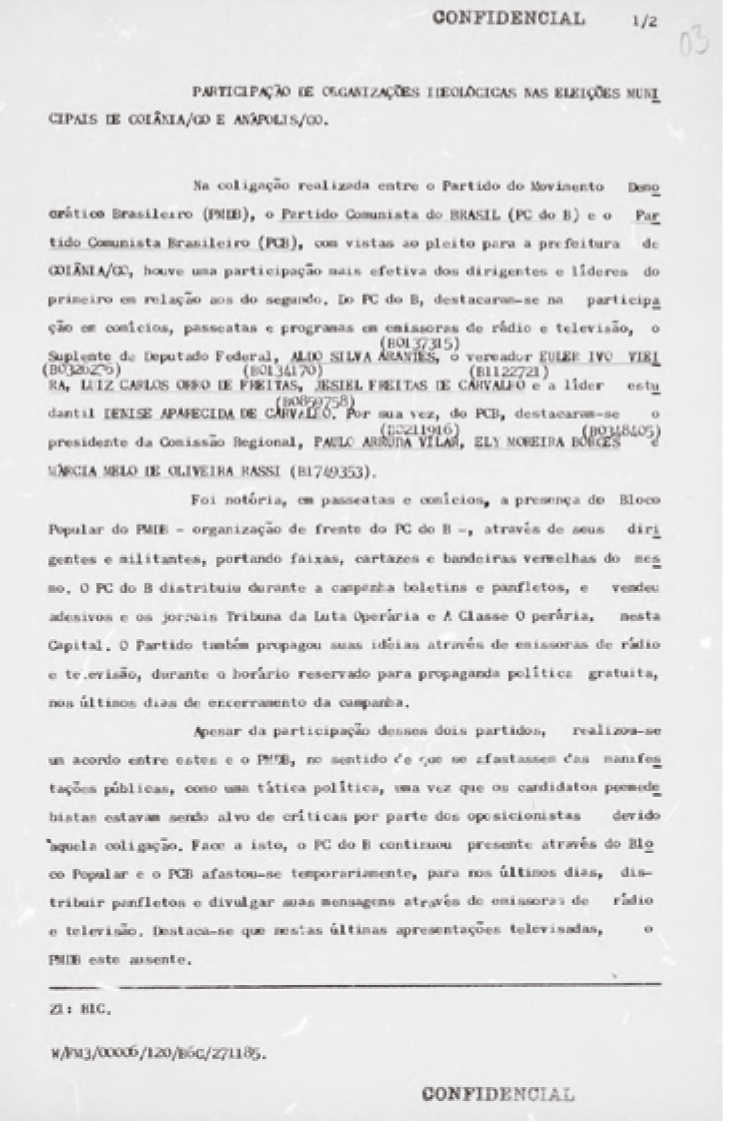
CUT

O dossiê dos militares ainda minimizou o envolvimento da Central Única dos Trabalhadores (CUT) nas eleições de Goiânia e Anápolis, afirmando que apesar de a entidade estar ligada ao PT, "pouco influiu no resultado obtido por esse partido nessas eleições, face ao seu fracasso como intermediadora dos movimentos sindicais".

Anápolis tinha 93.236 eleitores aptos a votar na eleição de 1985 – 73.098 compareceram às urnas. A vitória de Adhemar Santillo em Anápolis acabou por fortalecer o seu irmão, senador Henrique Santillo, que acabou eleito governador de Goiás em 1986. Em 24 de novembro de 1986, ao falar sobre o resultado da eleição em Anápolis, ao jornal Gazeta Popular, Henrique ressaltava o que considerava um símbolo de resistência dos anapolinos.

"Eu tinha certeza que poderia contar com o povo anapolino. É um povo altivo e que, ao longo dos anos, transformou esta cidade em um símbolo da resistência democrática. Essa caminhada, que teve na eleição de Adhemar Santillo um ponto importante, vai prosseguir e o povo de Anápolis não vai faltar com a sua participação", disse Henrique.

Segundo o cientista social e mestre em História Juscelino Polonial, a vitória do PMDB em 15 de novembro de 1985 representou, para Anápolis, tardiamente, o fim do Regime Militar. "A eleição de Adhemar encerrou um ciclo da política anapolina, que foi polarizada entre um grupo que apoiava o Regime Militar e que, em geral, era formado pelas famílias tradicionais da política local e um grupo de opositores aos militares, formado por novos atores políticos na cidade, que teve no grupo Santillo a sua expressão mais forte", afirma Polonial no livro 'Introdução à história política de Anápolis'.


CONFIDENCIAL 1/2

PARTICIPAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES IDEOLÓGICAS NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE GOIÂNIA/GO E ANÁPOLIS/GO.

Na coligação realizada entre o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), o Partido Comunista do BRASIL (PC do B) e o Partido Comunista Brasileiro (PCB), com vistas ao pleito para a prefeitura de GOIÂNIA/GO, houve uma participação mais efetiva dos dirigentes e líderes do primeiro em relação aos do segundo. Do PC do B, destacaram-se na participação em comícios, passeatas e programas em emissoras de rádio e televisão, o Suplente de Deputado Federal, ALDO SILVA ARANTES (B0137315), o vereador EULER IVO VIEIRA (B0320275), LUIZ CARLOS ORRO DE FREITAS (B0134170), JESIEL FREITAS DE CARVALHO (B1122721) e a líder estudantil DENISE APARECIDA DE CARVALHO (B0859758). Por sua vez, do PCB, destacaram-se o presidente da Comissão Regional, PAULO ARRUDA VILAR (B3211916), ELY MOREIRA BORGES (B0318405) e MÁRCIA MELO DE OLIVEIRA RASSI (B1749353).

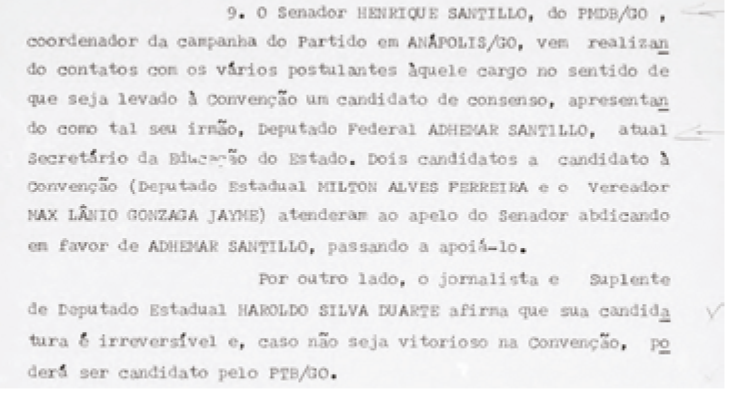
Foi notória, em passeatas e comícios, a presença do Bloco Popular do PMDB – organização de frente do PC do B –, através de seus dirigentes e militantes, portando faixas, cartazes e bandeiras vermelhas do mesmo. O PC do B distribuiu durante a campanha boletins e panfletos, e vendeu adesivos e os jornais Tribuna da Luta Operária e A Classe O perária, nesta Capital. O Partido também propagou suas idéias através de emissoras de rádio e televisão, durante o horário reservado para propaganda política gratuita, nos últimos dias de encerramento da campanha.

Apesar da participação desses dois partidos, realizou-se um acordo entre estes e o PMDB, no sentido de que se afastassem das manifestações públicas, como uma tática política, uma vez que os candidatos peemedebistas estavam sendo alvo de críticas por parte dos oposicionistas devido àquela coligação. Face a isto, o PC do B continuou presente através do Bloco Popular e o PCB afastou-se temporariamente, para nos últimos dias, distribuir panfletos e divulgar suas mensagens através de emissoras de rádio e televisão. Destaca-se que nestas últimas apresentações televisadas, o PMDB este ausente.

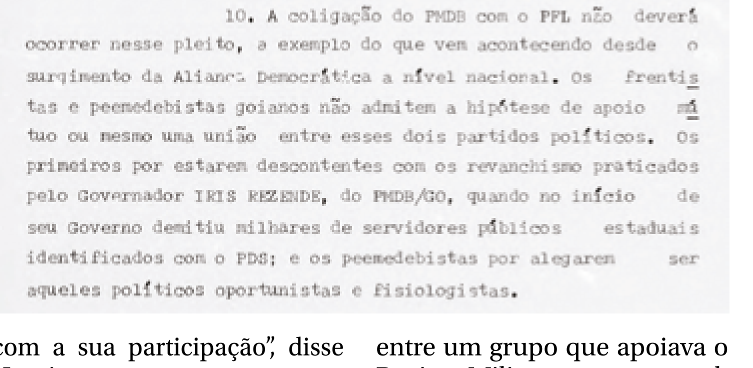
ZI: BIC.

W/AM3/00006/120/B6C/271185.

CONFIDENCIAL


9. O Senador HENRIQUE SANTILLO, do PMDB/GO, coordenador da campanha do Partido em ANÁPOLIS/GO, vem realizando contatos com os vários postulantes àquele cargo no sentido de que seja levado à Convenção um candidato de consenso, apresentando como tal seu irmão, Deputado Federal ADHEMAR SANTILLO, atual Secretário da Educação do Estado. Dois candidatos a candidato à Convenção (Deputado Estadual MILTON ALVES FERREIRA e o Vereador MAX LÂNIO GONZAGA JAYME) atenderam ao apelo do Senador abdicando em favor de ADHEMAR SANTILLO, passando a apoiá-lo.

Por outro lado, o jornalista e Suplente de Deputado Estadual HAROLDO SILVA DUARTE afirma que sua candidatura é irreversível e, caso não seja vitorioso na Convenção, poderá ser candidato pelo PTB/GO.


10. A coligação do PMDB com o PFL não deverá ocorrer nesse pleito, a exemplo do que vem acontecendo desde o surgimento da Aliança Democrática a nível nacional. Os frentistas e peemedebistas goianos não admitem a hipótese de apoio mútuo ou mesmo uma união entre esses dois partidos políticos. Os primeiros por estarem descontentes com os revanchismo praticados pelo Governador IRIS REZENDE, do PMDB/GO, quando no início de seu Governo demitiu milhares de servidores públicos estaduais identificados com o PDS; e os peemedebistas por alegarem ser aqueles políticos oportunistas e fisiologistas.